



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

JULHO / 2022

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Patrícia Flach – Apoiadora Técnica Institucional do Girassóis de Rua
Sara Nascimento - Apoiadora Técnica dos Consultórios na Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa
Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho
Ana Claudia Gondim Bastos – Coordenadora eCR Brotas
Livia Graziela- Coordenadora eCR Itapagipe
Rubenval Lopes de Meneses

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe
Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico
Teófanés de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe
Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

APOIADOR OPERACIONAL DO PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Geovani Oliveira – Apoio Operacional da S3 Gestão e Saúde

Salvador, 12 de agosto de 2022

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o décimo sétimo Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de julho de 2022 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta as dificuldades e potencialidades.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	13
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	13
2.2.1. Indicadores Quantitativos	15
2.2.2. Indicadores Qualitativos	20
3 PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	26
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	26
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	28
4 CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR)	45
5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	84
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	92

1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2021, atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando suas singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais dois consultórios na rua (CnaR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental - que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Projeto Girassóis de Rua, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do CentroHistórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã/Orla, com abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar, composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste décimo sétimo relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 31 de julho de 2022, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de julho, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

A Unidade de Acolhimento Adulto completa, nesse mês de julho, seis meses de funcionamento com residentes na casa. Muitos têm sido os desafios e as conquistas alcançadas pelo trabalho desenvolvido com a equipe, que, desde o seu início, tem se mostrado comprometida com o acompanhamento dos residentes da UAA, fato este que também pode ser comprovado pelos relatórios mensais e o alcance das metas. Ainda tem-se como horizonte para ser atingido a ampliação da taxa de ocupação de usuários na casa, esforço, esse, que tem sido da equipe na busca de novos residentes para UAA. Contudo, cabe aqui nesse relatório, retomar algumas reflexões expostas em relatórios anteriores.

Primeiro, é importante situar e demarcar o lugar ocupado pela Unidade de Acolhimento Adulto enquanto serviço componente da Rede de Atenção Psicossocial, ressaltando os objetivos colocados inicialmente para o seu funcionamento. Isto não significa, de forma alguma, enrijecer institucionalmente, mas reconhecer que para saber onde pretendemos chegar, se faz necessário compreender de onde partimos; isto significa, sobretudo, reafirmar os princípios fundantes do Processo de Reforma Psiquiátrica Brasileira e da Atenção psicossocial, norteadores de nossas práticas.

É possível refletir que o fato de ter uma casa, ampla, que ofereça proteção, conforto, seis refeições diárias e uma equipe multiprofissional acompanhando cotidianamente, seria um espaço ideal para que muitos possam dar continuidade

ao seu cuidado e, a partir daí, produzir mudanças e deslocamentos em sua história - e de fato é possível que seja! Contudo, é necessário pensar que o cuidado de qualquer residente deva ser sustentado pela rede, visando, desse modo, a produção de autonomia e não apenas a sua institucionalização. Isto significa dizer que as respostas que a rede tem encontrado para crise e suas expectativas para o cuidado ofertado na UAA, passam pela institucionalização e não o seu contrário, como pensado, desde o princípio, pela Reforma Psiquiátrica Brasileira.

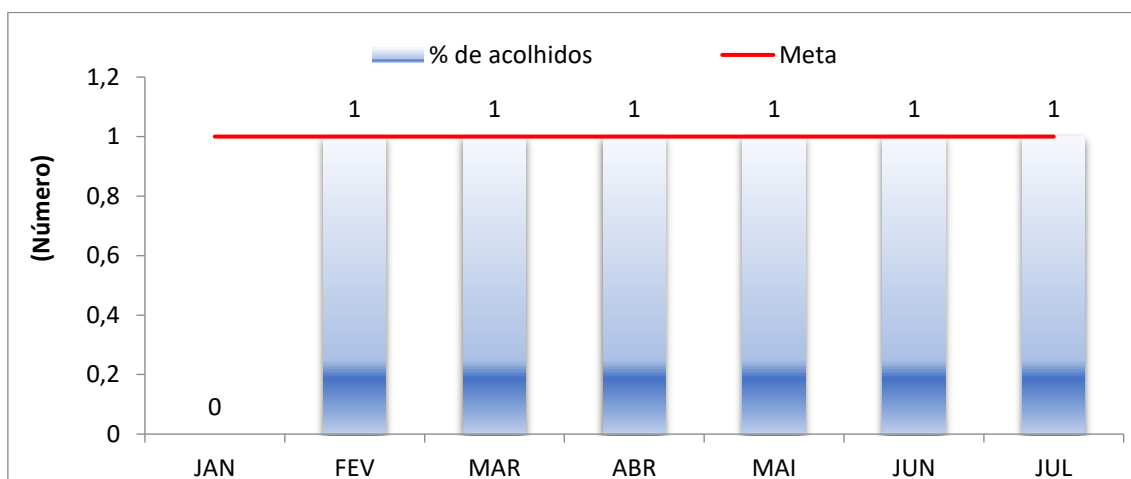
Ainda que a UAA seja um dispositivo potente para o cuidado e esteja em concordância com os princípios Reforma Psiquiátrica Brasileira e da Luta Antimanicomial, o trabalho deve ser sustentado pela rede, considerando, sobretudo, que o “sucesso” do trabalho significará a saída do mesmo da unidade e a continuidade do cuidado em seu território, com uma rede articulada e pronta para apoiar e dar sustentação, quando necessário. Caso contrário, atuar-se-á apenas em uma perspectiva manicomial, onde a institucionalização se apresente apenas como resposta única para questões que não se encerram nesse espaço instrucional e precisam ser construídas coletivamente com a rede, no território e com o residente.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – julho de 2022.

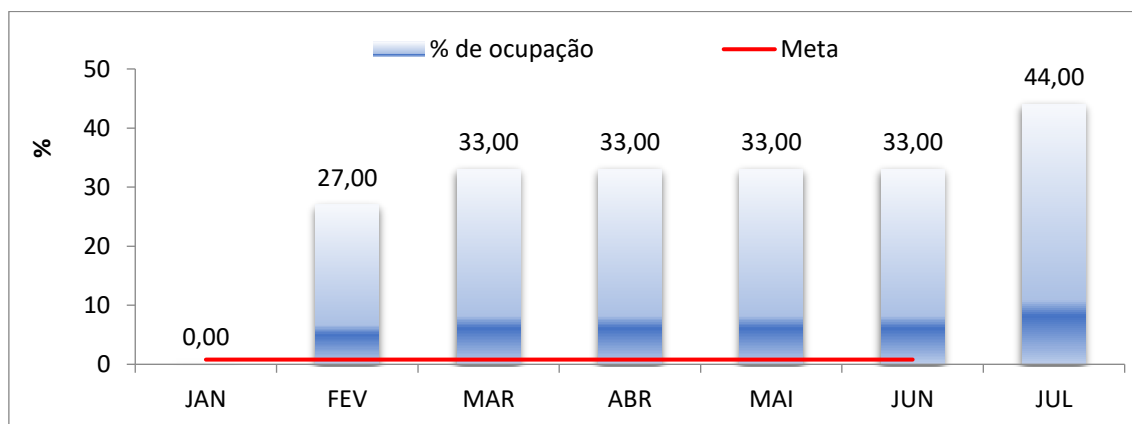
No mês de julho de 2022, foi encaminhado 01 usuário pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme ficha de referência constante no ANEXO 1. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

Quadro 1: Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência

N	Acolhimento	Nome	Idade	Nº do prontuário na UAA	Cartão Nacional de Saúde (CNS)	Caps AD de Referência
1	22/07/2022	N de O	50	008.2022/UAA	705003653487655	GEY ESPNHEIRA

Fonte: Ficha de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – julho de 2022.

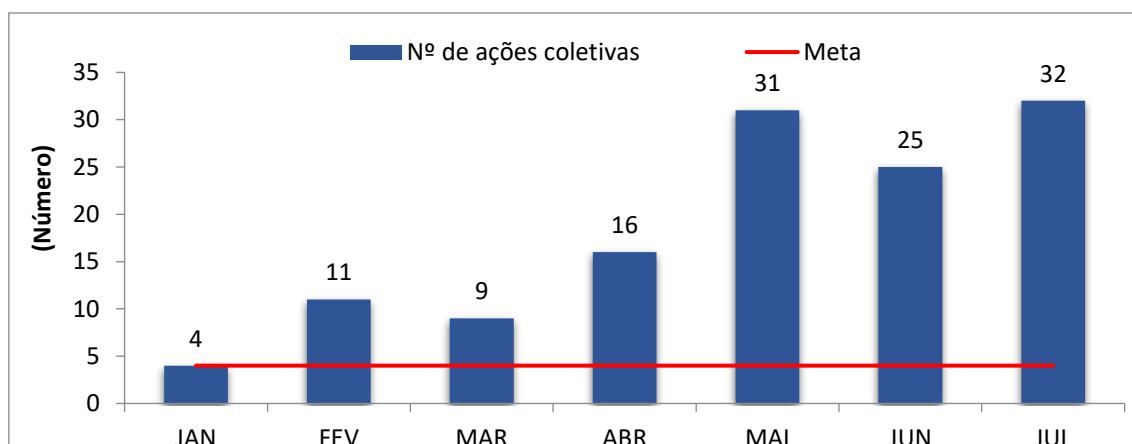
INDICADOR 2 - Taxa mensal de ocupação de vagas



Fonte: Relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA - julho de 2022.

No mês de julho, um (01) usuário encaminhado pelo CAPS AD de referência foi acolhido, num total de 06 usuários acolhidos, conforme relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA, ANEXO 02. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de leitos ocupados/número total de leitos da UAA x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

INDICADOR 3 - Nº de ações coletivas de promoção à saúde realizadas no último mês pela equipe da UAA



Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção da saúde realizadas pela equipe da UAA - julho, 2022.

No mês de julho, foram realizadas 32 ações de promoção da saúde na UAA. Os relatórios das ações seguem de forma detalhada no ANEXO 03, conforme quadro abaixo:

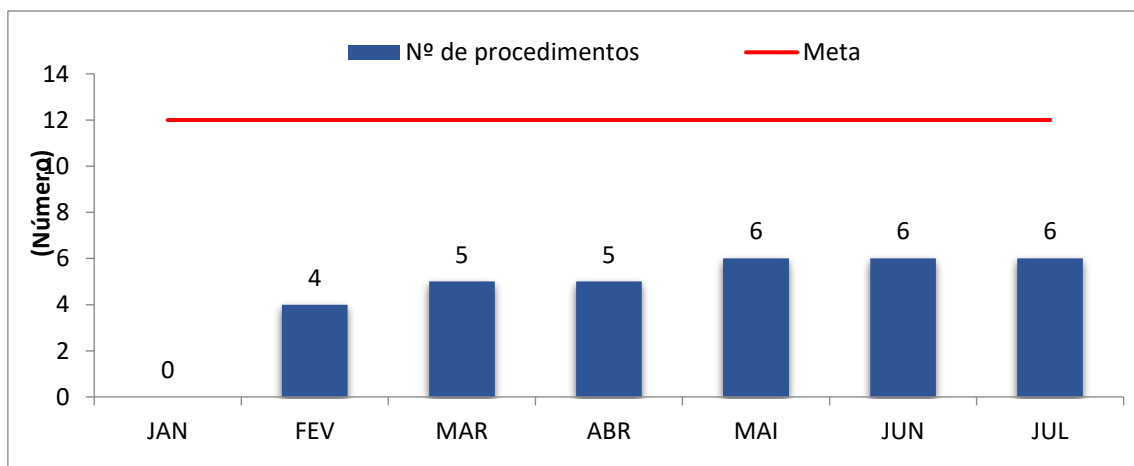
Quadro 2: Ações Coletivas de Promoção à Saúde – UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Tema
01	02/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Semear Plantas
02	03/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Organização do Espaço e Autocuidado
03	03/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Organização do Espaço e Autocuidado
04	03/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Caminhada terapêutica
05	03/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade de capoeira
06	03/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogo de Dominó
07	04/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogo de dominó
08	04/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade de Musicalidade
09	04/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção	Futebol
10	05/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Artesanato
11	08/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogo de baralho e xadrez
12	08/07/2022	Presencial	PRAÇA - Bonfim	Ação de Promoção à Saúde	Caminhada terapêutica
13	10/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Revitalização canteiro
14	12/07/2022	Presencial	UAA	Casa de Encontro e Oração Irmã Violeta	Atividade de oralidade, escrita e literatura "Escrevivências"
15	12/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Promoção do autocuidado
16	13/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Alongamento
17	13/07/2022	Presencial	Parque São Bartolomeu	Ação de Promoção à Saúde	Caminhada terapêutica
18	14/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Aulas de Boxe
19	16/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Corporal e Alongamento
20	16/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Orientação do manuseio do computador
21	17/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Pintura
22	18/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Aulas de Boxe
23	18/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Composição Musical

24	19/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Estimular o ritmo e a musicalidade
25	19/07/2022	Presencial	Casa de Encontro e Oração Irmã Violeta	Ação de Promoção à Saúde	Atividade de oralidade, escrita e literatura "Escrevivências"
26	19/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Artesanato
27	20/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogo de vôlei
28	20/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Corporal e Alongamento
29	23/07/2022	Presencial	Praça - BONFIM	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
30	28/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Comemorar os aniversariantes do mês
31	29/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Estimular o ritmo e a musicalidade
32	29/07/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogo de Dominó

Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção à saúde realizadas na UAA - julho, 2022.

INDICADOR 4 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA - Julho, 2022.

No mês de julho, foram realizadas **06 ações** de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (UAA)*, conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	Nome: R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	Nome: T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 004/2022	Nome: A.L.G de O	CNS: 160756092380009
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Abandonou o acolhimento	
UAA 005/2022	Nome: D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	Nome: A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	N de O	CNS:
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	Cns: 705003653487655
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – julho de 2022.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de

Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de julho.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de março:

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

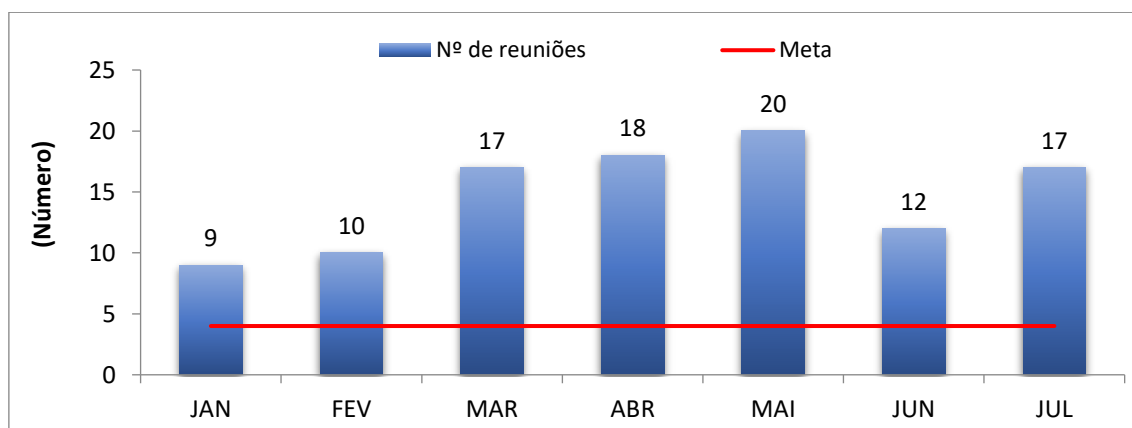
N	Procedimentos/Ações	UAA 002/2022	UAA 003/2022	UAA 005/2022	UAA 006/2022	UAA 007/2022	UAA 008/2022	Total
1	Atendimento Individual por TR	22	24	26	30	26	07	135
2	Acompanhamento a Rede Setorial	06	03	01	03	05	01	19
3	Acompanhamento a Rede intersetorial	08	06	01	15	11	01	42
4	Participação em atividades coletivas	03	09	01	08	09	02	32

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 5 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em julho, 2022.

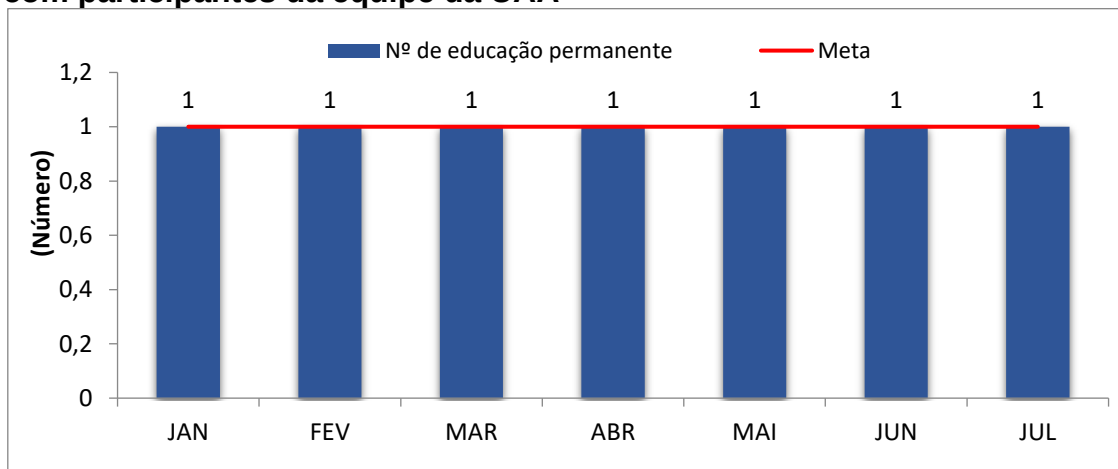
No mês de julho, a UAA realizou 17 **reuniões setoriais**, sendo 03 reuniões de equipe e 14 reuniões com outros setores da saúde, conforme previsto no Contrato de Gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
1	06/07/2022	Presencial	UAA / Consultório na rua Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso
2	07/07/2022	Presencial	UAA / CAPs Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento a consulta com psiquiatra
3	07/07/2022	Presencial	UAA / Posto de Saúde Pelourinho	Articulação de Rede Setorial	1º Dose Vacina COVID19
4	07/07/2022	Presencial	UAA / CAPs II Liberdade	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento a consulta com psiquiatra
5	12/07/2022	Presencial	UAA / CAPs AD Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso
6	15/07/2022	Presencial	UAA / CAPs AD III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento Com os Técnicos de Referência Caps
7	20/07/2022	Presencial	UAA / CnaR Brotas	Articulação de Rede Setorial	Atendimento Clínico ao Residente
8	22/07/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Acolhimento de novo Residente
9	25/07/2022	Presencial	UAA / CAPS ADIII Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento ao atendimento com T.R
10	25/07/2022	Presencial	UAA / Consultório na Rua de Brotas	Articulação de Rede Setorial	Visita Técnica ao Residente
11	26/07/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião de alinhamento projeto Escrevivências
12	26/07/2022	Online	UAA / CnaR Brotas	Articulação de Rede Setorial	Discussão de caso
13	27/07/2022	Presencial	UAA / CnaR Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Discussão do PTS
14	27/07/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Discussão para apresentação da formação de agosto
15	28/07/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião de Equipe
16	29/07/2022	Presencial	UAA / HEML	Articulação de Rede Setorial	Consulta psiquiátrica
17	29/07/2022	Presencial	UAA / Hospital Especializado Mário Leal	Articulação de Rede Setorial	Visita Técnica a usuário institucionalizado

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – julho, 2022.

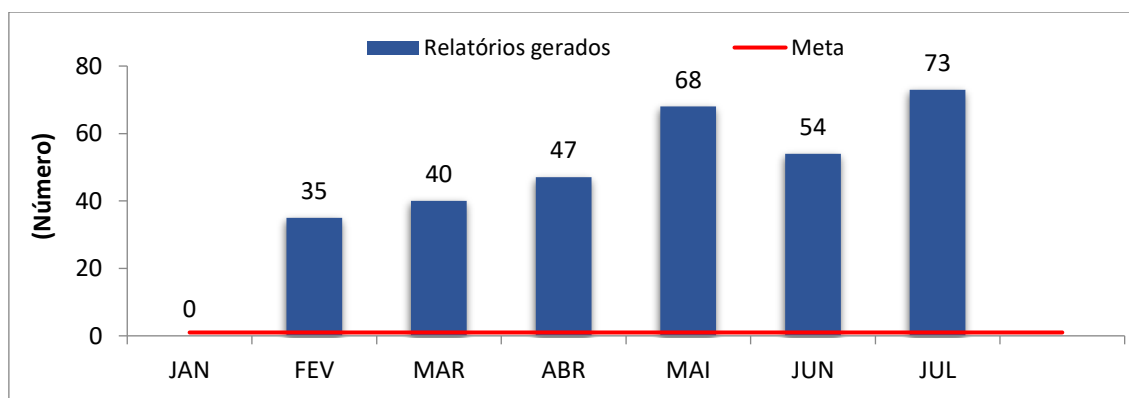
INDICADOR 6 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais da UAA – julho de 2022.

No mês de julho, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 06). No dia 14 de julho de 2022 ocorreu novo encontro da educação permanente com os dispositivos que compõem o Girassóis de Rua. Na ocasião, a equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico ficou responsável por apresentar o tema “Violência Institucional: Reconhecer para avançar”, tema este que foi discutido e identificado por toda equipe como prioritário a ser debatido na formação. O encontro contou ainda com a aula do Prof. Drº Antônio Nery Filho e com as contribuições das apoiadoras institucionais, Drª Patrícia Flach e Sara Nascimento.

INDICADOR 7 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – julho de 2022.

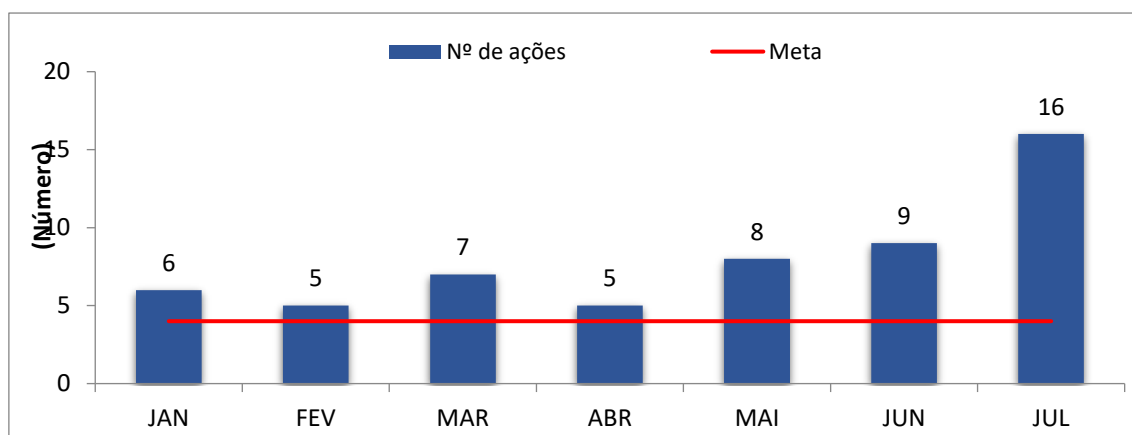
Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, **num total de 73 relatórios**, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de julho/2022, conforme quadro a seguir:

Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para unidade acolhimento adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência/	Indicador 01	ANEXO 01	01
2	Relatórios de Ações Coletivas de promoção a Saúde com os acolhidos na UAA	Indicador 03	ANEXO 03	32
3	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 04	ANEXO 04	06
4	Relatórios de Reuniões setoriais	Indicador 05	ANEXO 05	17
5	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 06	ANEXO 06	01
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 08	ANEXO 08	16
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			73

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – julho de 2022.

INDICADOR 8 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – julho de 2022.

No mês de julho, foram realizadas **16 reuniões de articulação intersectorial**, conforme previsto no Contrato de Gestão 071/2021 (ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
1	03/07/2022	PRESENCIAL	UAA	Reunião de articulação intersectorial	Visita do pai do residente R.S
2	06/07/2022	PRESENCIAL	UAA / CRAS de Pojuca	Reunião de articulação intersectorial	Busca Ativa Mãe T.S.R
3	06/07/2022	PRESENCIAL	UAA / SEMAS Alagoinhas	Reunião de articulação intersectorial	Busca Ativa Mãe T.S.R
4	06/07/2022	PRESENCIAL	UAA / CREAS- Alagoinhas	Reunião de articulação intersectorial	Busca Ativa Mãe T.S.R
5	06/07/2022	PRESENCIAL	UAA / CAMSID	Reunião de articulação intersectorial	Visita Institucional
6	07/07/2022	PRESENCIAL	UAA / SAC COMÉRCIO	Reunião de articulação intersectorial	Fazer segunda via do R.G de S.M.L
7	10/07/2022	PRESENCIAL	UAA /	Reunião de articulação intersectorial	Visita Família de A.L.G.O
8	21/07/2022	PRESENCIAL	UAA / Junta Militar	Reunião de articulação intersectorial	Inscrição Alistamento Militar
9	21/07/2022	PRESENCIAL	UAA / Justiça Eleitoral	Reunião de articulação intersectorial	Inscrição Título Eleitor

10	21/07/2022	PRESENCIAL	UAA / Receita Federal	Reunião de articulação intersectorial	Inscrição do CPF.
11	22/07/2022	PRESENCIAL	UAA / INSS COMÉRCIO	Reunião de articulação intersectorial	Perícia Social de T.S.R
12	24/07/2022	PRESENCIAL	UAA	Reunião de articulação intersectorial	Visita Familiar
13	25/07/2022	PRESENCIAL	UAA / INSS BONFIM	Reunião de articulação intersectorial	Perícia Médica
14	25/07/2022	PRESENCIAL	UAA / LAR ABRIGO DA CRIANÇA	Reunião de articulação intersectorial	Articulação Familiar
15	29/07/2022	PRESENCIAL	UAA / BMG	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamen to de usuário
16	31/07/2022	PRESENCIAL	UAA	Reunião de articulação intersectorial	Visita Familiar

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – julho de 2022

3

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

No mês de julho as chuvas se mantiveram constantes, interferindo diretamente na realização das atividades externas e no fluxo de acessos ao contêiner; além disso, também ocorreram problemas estruturais e o contêiner precisou passar por reparos, com suspensão do banho por alguns dias. Não houve trabalhadores de férias durante o referido mês, porém, destaca-se a chegada da assistente social Indira Cardoso, completando a equipe. O redutor de danos – originalmente da equipe do PC Itapagipe, - Robson Santos deixou de integrar a equipe do PC Centro Histórico, mas seguirá no Projeto Girassóis desenvolvendo atividades de redução de danos, no mesmo Distrito. Em 29/07 a residente de enfermagem da FESF - Miraildes Santos (residente) encerrou suas atividades no PC e sua colega Mariiedna Santos ficará até 31/08.

Apesar das adversidades vivenciadas em julho, o número de acessos ao contêiner manteve-se alto. Os profissionais têm trabalhado para a manutenção/realização das atividades e a intensificação do cuidado dos casos já acompanhados e, como resposta dos investimentos feitos pela equipe, percebe-se a validação do PC entre os dispositivos da rede como um ponto de referência, para articulação da mesma, demonstrando a importância desse dispositivo na atenção em saúde para a PSR, especialmente no campo da Saúde Mental. Para além disso, faz-se necessário frisar que, em vista do contêiner alocar-se na rua, torna-se acessível também aos transeuntes, que buscam o Ponto, para dispor acerca das fragilidades de seu cotidiano e solicitam

orientação.

Dessa forma, nota-se que um serviço pensado para atender a população em situação de rua e vulnerabilidade social, também contempla pessoas que não sabem como acessar a Rede, por exemplo, no que tange a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), desconhecendo a função dos CRAS inseridos nos territórios e abrangência, como porta de entrada a Assistência Social, necessitando desse direcionamento e dimensão socioeducativa que compõe a política.

Outro destaque foi o processo de construção da territorialização. Partindo do pressuposto que o mapa precisava contemplar a população atendida pelo PC, as características da região, assim como, ser acessível aos profissionais e independente do carro para realizar o cuidado, Lanna Katherine (enfermeira do PCCH) propôs a divisão do território em quatro áreas: 1- Viaduto, 2- Cinema Tupy, 3- ADRA, 4- Ponto de Cidadania. Essa estratégia possibilitou a visualização de alguns perfis da população que permanece na região e que já é atendida pelo PC, bem como, a dinâmica de cada área. Assim, ao tempo que o território “oferta” informações sobre as demandas da população assistida, também exige uma análise situacional de saúde, para melhor planejar a oferta do cuidado, com vistas a qualificação da atenção e fortalecimento dos vínculos afetivos e institucionais.

Atendendo à necessidade de avaliação e organização dos processos e ferramentas de trabalho, as residentes da Fundação Estatal de Saúde da Família - FESF, em formação/prática no PC, além de contribuírem cotidianamente para o funcionamento do Ponto, colaboraram na adequação do formulário de prontuário. O mesmo foi discutido e qualificado em reunião de equipe, para que atenda de forma objetiva a diversidade das demandas de registro de uma equipe multiprofissional, dentro de um serviço de saúde mental inserido na rua.

Devido às articulações realizadas para abrigamento solicitadas pelos usuários, o PC se tornou um lugar de referência também para o acolhimento institucional, a partir do fortalecimento da mediação e diálogo entre os usuários e o Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS.

Portanto, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: aumento de discussão dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento nos processos de trabalho e cotidiano do serviço. A equipe do PC hoje já consegue identificar especificamente um grupo de pessoas que acessam o dispositivo diariamente para realizar as atividades lúdicas, artísticas e coletivas, outro grupo que busca uma escuta, orientação, encaminhamento e acolhimento. Alguns usuários não frequentam todos os dias, mas já possuem um plano terapêutico e técnicos de referência do dispositivo. Perceber esse público que busca o PC para ocupar o seu tempo com arte e ludicidade ou por um espaço de cuidado, ressalta a importância da equipe como ponto de referência para a PSR.

Em relação a requalificação da Estação do Aquidabã, esta segue ocorrendo e modificando totalmente a característica do lugar, causando uma pulverização da PSR. Diante do exposto, a equipe continua fazendo busca ativa e trabalhando para o fortalecimento dos vínculos entre a rede inter e intrasetorial no cuidado à PSR.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

No mês de julho as chuvas típicas do inverno de Salvador seguiram marcando presença no território de Itapagipe, inclusive trazendo uma leve redução das temperaturas que, ainda que pequena, foi sentida especialmente por aqueles que têm a rua como local de permanência constante.

A equipe do PC Itapagipe acolheu o novo motorista (Marcelo Augusto Assumpção), o assistente social ferista (Anderson Oliveira) e a redutora de danos e arte educadora ferista (Kalundewá) que apoiou a equipe diante da transferência do arte-educador Rubenval Meneses que, após processo seletivo, passou a coordenar a equipe do Consultório na Rua de Itapuã. A seleção para novo arte-educador está em processo de construção com a S3.

No mês de julho o contêiner já funcionou em novo espaço da praça de Roma, o que trouxe algumas alterações para o cotidiano dos profissionais, usuários e transeuntes locais, que aumentaram a curiosidade sobre o serviço ali

instalado.

No dia 20 de julho uma equipe da Coelba esteve na praça de Roma e, enfim, conectou o contêiner à rede de energia elétrica; posteriormente a instalação interna foi feita por um eletricista da empresa responsável pelo contêiner. A presença da equipe da concessionária de energia elétrica gerou certa empolgação dos usuários. “A energia parece ter trazido luz” para aqueles que vivem à sombra dos direitos de cidadania. A falta de instalações hidráulicas e sanitárias, contudo, ainda segue como uma das principais demandas dos usuários e dos profissionais e todos aguardam ansiosamente a EMBASA, já ciente da solicitação. A coordenadoria de Atenção Psicossocial da SMS segue acompanhando o processo e a equipe permanece no aguardo.

No que se refere à relação do PC Itapagipe com a rede de atenção psicossocial (RAPS) de Salvador, o mês de julho foi marcado por acompanhamentos dos usuários a serviços de saúde como o Virgílio de Carvalho, HGE, maternidade Climério de Oliveira, Hospital das Clínicas. A realização de contato com a DIVEP para solicitação de lubrificantes sexuais, preservativos femininos, articulações com o CAPS Gey Espinheira, CAPS II Prof Adilson Peixoto Sampaio e com o Centro De Saúde Mental e Reabilitação Álvaro Rubim De Pinho, a equipe do Consultório na rua de Itapagipe e a Unidade de Acolhimento Adulto - UAA. Foram feitas também articulações com a Unidade de Acolhimento pertencente à alta complexidade (ASPEC) e com o serviço especializado do Centro Pop de modo a ratificar o compromisso da equipe com a saúde de pessoas com problemas de saúde mental e as que necessitam desse tipo de atenção por conta do uso de crack, álcool e outras drogas.

No mês de julho o PC Itapagipe participou do 8º Congresso Brasileiro de Saúde Mental que ocorreu em São Paulo e onde foi apresentado o compromisso da Prefeitura Municipal de Salvador com a população de rua, ao investir na potencialidade do Ponto de Cidadania. O trabalho foi bem recebido pelos participantes do evento, parabenizado e suscitou interesse em conhecê-lo com mais profundidade.

Sobre as articulações Intersetoriais as mulheres da oficina de escrita criativa que acontecem na casa de oração Irmã Violeta, participaram de uma roda de conversa coordenada pelo Força Feminina e também de um espaço de criação de textos na casa Gryó Ayá. As ações que envolvem a construção de

“escrevivências” (Conceição Evaristo), têm possibilitado uma ampliação do cuidado com as mulheres envolvidas no processo, sendo essas mulheres viventes de rua; com trajetória de rua, em vulnerabilidade social e trabalhadoras e militantes da saúde mental.

A equipe do PC tem realizado articulação com serviços da Assistência como o CRAS, acompanhamento dos usuários para retirada de documentação no SAC, bem como continuidade da articulação junto a casa da Trindade com intuito de manutenção da atividade de arte e convivência iniciado com o arte educador Rubenval Meneses.

Ainda neste mês, a equipe do PC também participou do Evento promovido pelo Coletivo Intercambiantes Brasil, realizado no dia 29 de julho e, juntamente com outros serviços da rede Girassóis, pôde se apresentar e compartilhar experiências. Os profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe acreditam e investem em espaços como esses por compreenderem o seu papel na divulgação do serviço e seus valores éticos e sustentado na defesa dos Direitos Humanos e na importância na consolidação de uma saúde mais democrática, inclusiva e emancipadora.

A violência contra as pessoas que estão em situação de rua segue se intensificando nas regiões da Baixa do Fiscal e da Praça de Roma. As formas de violência contra essa população são variadas, indo da violência simbólica à violência de gênero ou geracional e da violência institucional aos homicídios. A equipe segue discutindo formas de notificar e denunciar as referidas situações, bem como refletindo sobre as estratégias de intervenção, considerando o lugar social e de saúde do PC. Nesse sentido, apostar em encontros para o cuidado, significa compreender que as pessoas em situação de rua não são “descartáveis urbanos” (ADORNO, 2004)¹ ou “Refugos humanos” (BAUMAN, 2005, p. 12)², mas merecedores de respeito, dignidade, assistência e proteção.

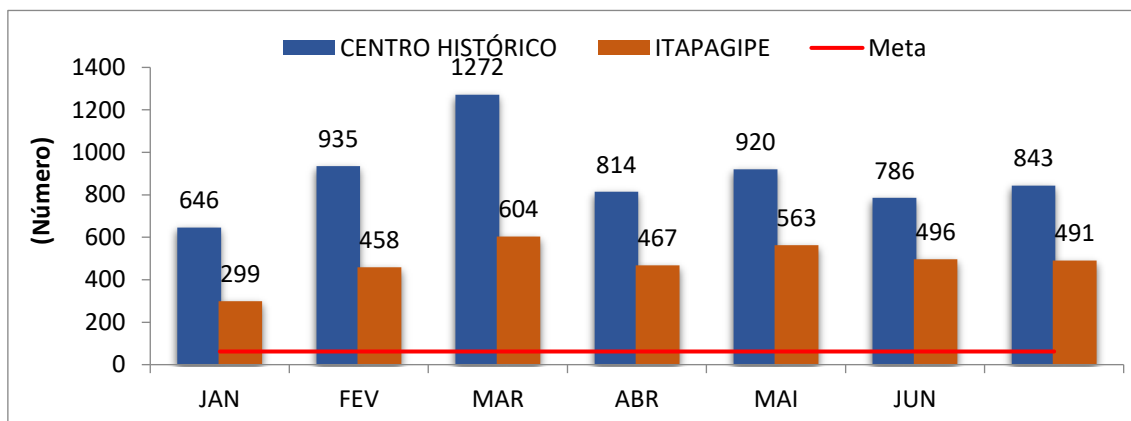
¹ ADORNO, Rubens de Camargo Ferreira. Descartáveis urbanos: discutindo a complexidade da população de rua e o desafio para políticas de saúde. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 56-69, jan./abr. 2004.

² BAUMAN. *Vidas desperdiçadas*. Trad. Carlos A. Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- N° de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – julho/2022

Os Pontos de Cidadania realizaram 1.334 acolhimentos/atendimentos, sendo 843 pelo PC Centro Histórico e 491 pelo PC Itapagipe. Abaixo, seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do **PC Itapagipe** realizou 491 atendimentos no mês de julho, sendo 1.319 procedimentos realizados; 40 campos/permanências no largo de Roma, 11 idas à Baixa do Fiscal e 1 ida à Madragoa. Outras ações que envolveram busca ativa, assistência, documentação, acompanhamento de pessoas já abrigadas em outros serviços da rede também foram registradas.

A partir da análise do gráfico é possível observar uma leve redução no número de atendimentos do PC Itapagipe em relação ao mês anterior, o que pode ser justificado não somente pelas chuvas recorrentes no território, pelo esvaziamento do campo em detrimento do avanço da obra de requalificação da praça Irmã Dulce, pelas situações de violência relatadas, pela ausência de um espaço para o banho e pelo próprio caráter nômade das pessoas em situação de rua, mas também por conta do anúncio de novos benefícios sociais pelo Gov. Federal, cenário o que faz com que os usuários, possivelmente, tenham centrado suas demandas nesses meses nos serviços do SUAS.

Os usuários do PC Itapagipe, são, em sua maioria, homens cisgênero que se autodeclararam pretos ou pardos e que executam atividades de reciclagem como meio de subsistência. As buscas por encaminhamentos para retirada de documentação como RG e CPF continuam em crescimento; nas áreas da Baixa do fiscal a identificação de pessoas com aumento de sintomas respiratórios que podem ser desde uma gripe, a sintomas que são comuns aos de tuberculose tem sido uma realidade, com solicitação de orientação e encaminhamentos para atendimento ginecológico, pediatria, oftalmologia, prescrição e orientação para métodos contraceptivos, orientação e solicitação de exames para identificação de IST. Dentre as ações desenvolvidas na Baixa do fiscal estão as articulações junto ao Consultório na Rua e unidades de saúde para atendimento, avaliação e prescrição de medicação para tratamento das feridas e agravos da saúde atendida pelo serviço.

Em alusão ao “Julho Amarelo”, foram desenvolvidas ações de prevenção e orientação sobre a temática, como a recomendação de atualização vacinal contra a hepatite B (disponível no SUS), explicações sobre o reconhecimento dos sintomas mais comuns, a exemplo: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

As articulações com a rede para a continuidade da discussão do caso do Sr. “S”, têm sido intensificadas através do cuidado no território, onde profissionais do serviço realizam visitas com escutas qualificadas, visando a construção de estratégias para vinculação e cuidado.

Outras ações que merecem destaque, no que se refere ao número de atendimentos do mês de julho, se referem às buscas-ativas para condução de usuárias gestantes à maternidade de modo a garantir o pré-natal, as ações de atenção domiciliar (caso de sr. J) que está em crise de saúde mental, tem dificuldades de locomoção e com uma perna com miíase³ em um ferimento grave, o que tem exigido da equipe a construção de estratégias para o manejo da crise e visando o cuidado no espaço onde o usuário vive.

Os usuários(as) que seguem encontrando no contêiner a referência o cuidado, encontram nos profissionais a disponibilidade para seguir nas diversas atividades desenvolvidas, a exemplo de leituras e letramento, artesanato com a

³ A miíase é caracterizada pela infestação de larvas de moscas na pele. As larvas de moscas completam parte de seus ciclos de vida alimentando-se de tecidos (vivos ou mortos) no corpo humano.

utilização de material reutilizável, tranças, rodas de conversa sobre redução de danos e atendimentos individualizados. Os profissionais do PC atendem crianças, adolescentes, núcleos familiares, casais e idosos: pessoas que entendem que o contêiner é um lugar para onde ir, onde os profissionais estão à disposição para o encontro.

Já a equipe do **PC Centro Histórico** registrou 366 pessoas, em 843 acessos e 919 procedimentos realizados. Observa-se que houve um pequeno aumento nos registros de acessos, quando comparados com o mês anterior. Outro dado relevante é a sinalização no mapa de 80 novos acessos, embora as chuvas e a requalificação do Aquidabã tenham interferido diretamente nos números totais dos últimos meses, o PCCH segue sendo um importante ponto de apoio e referência para a PSR.

Diante disso, as articulações setoriais/intersetoriais e acompanhamento das pessoas em situação de rua seguiram ocorrendo, destacando-se os seguintes procedimentos: 306 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 84 escutas qualificadas, 21 auriculoterapia, 41 participações nas atividades coletivas realizadas pelo PC, 33 atendimentos específicos da enfermagem, 77 encaminhamentos específicos do serviço social.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 677 homem cis/10 homens trans e 148 mulheres cisgênero/08 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 02 a 80 anos. Dos 843 acessos registrou-se que 747 se autodeclararam pretos e pardos (pretos 474 e pardos 273).

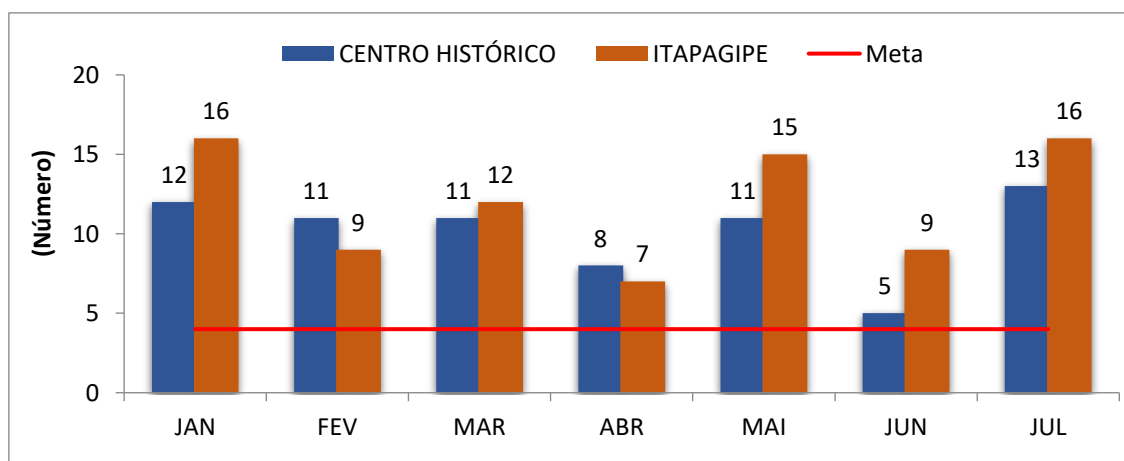
No entanto, apesar dos desafios encontrados, observa-se que a cada mês o PC reitera seu lugar de referência e espaço potente de cuidado para a PSR que segue buscando o dispositivo, construindo e fortalecendo o vínculo com a equipe, principalmente pela garantia do acolhimento e escuta empática. Por exemplo, no mês de julho o PC acionou o SEAS 14 vezes, conseguiu-se cinco abrigamentos, dentre estes, um casal. Nota-se também que o pedido por abrigo cresceu consideravelmente durante esse mês, provavelmente estimulado pelo período mais chuvoso que acaba limitando os espaços na rua.

Quanto às ações da equipe no território, no mês de julho, além das demandas espontâneas, a equipe do PC Centro Histórico deu continuidade aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que

demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o Consultório na Rua do Pelourinho, CAPS II Jardim Baiano, Programa Corra para o Abraço, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

Dentro dessas articulações, destaca-se o atendimento e acompanhamento realizado a “H” que com o suporte de Rafaela Rodrigues (Psicóloga) ficou em acolhimento noturno no CAPS AD III Gey Espinheira; Articulação com a Atenção Básica e acompanhamento a “N”, realizado por Lanna Katherine (enfermeira) para a garantia da troca do curativo em MMII, além dos agendamentos de consultas com as especialidades médicas não disponíveis na UBS. Outro atendimento que merece destaque, tem sido o investimento junto a à criança “C”. de 10 anos, que frequentemente fica no Aquidabã acompanhando a sua avó, as intervenções são realizadas, principalmente, por Glaucon Melo (psicólogo) que tem mediado a aproximação de outros profissionais da equipe à família de “C”.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Julho, 2022.

Durante o mês de julho os Pontos de Cidadania realizaram 29 reuniões setoriais, sendo 13 realizadas pelo PC Centro Histórico e 16 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

Vale destacar a importância para a qualificação técnica das coordenações e das equipes das reuniões de supervisão realizadas pelas Apoiadoras Técnicas Patricia Flach e Sara Nascimento, presencialmente, com cada equipe dos PCs, bem como as reuniões de supervisão ocorridas com cada coordenação individualmente, realizadas pelo Prof. Dr. Antônio Nery Filho, com a presença de uma das apoiadoras. Esse novo espaço foi proposto para que seja um momento de acolhimento, escuta e diálogos sobre o trabalho das equipes e das coordenações, produzindo reflexões sobre as diversas questões e conflitos que surgem no cotidiano e suas formas de encaminhamentos/resoluções. Além do mais, mantem-se as reuniões semanais com todas as coordenações Girassóis e o apoio técnico, nas sextas feiras à tarde. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade
1	01/07/2022	CAPS II Adilson Sampaio	Integrantes do CAPS , Ponto de Cidadania e CnaR Itapagipe	Reunião Setorial
2	04/07/2022	UAA	Integrantes da equipe	Reunião de Equipe
3	05/07/2022	UAA	Integrantes da equipe	Reunião de Equipe
4	06/07/2022	CAPS AD Gey Espinheira	Integrantes Caps e Ponto de Cidadania	Reunião Setorial
5	08/07/2022	DANT	técnica de referência da DANT e Coordenadora PC Itapagipe	Reunião Setorial
6	11/07/2022	REMOTO	Integrantes da equipe	Reunião de Equipe
7	11/07/2022	UBS Virgílio de Carvalho	Integrantes da equipe CnR e Ponto de Cidadania	Reunião Setorial
8	15/07/2022	UAA	Coordenações Girassóis e Apoio Técnico	Reunião Setorial

9	21/07/2022	S3 Saúde	Coordenações Girassóis e Apoio Técnico, e Gerências S3	Reunião Setorial
10	21/07/2022	UAA	Integrantes da equipe	Reunião de Equipe
11	22/07/2022	REMOTO	Coordenações Girassóis e Apoio Técnico	Reunião Setorial
12	25/07/2022	UAA	Integrantes da equipe, Apoio Técnico	Reunião de Equipe
13	26/07/2022	UAA	integrantes da equipe da UAA e Ponto de Cidadania	Reunião Setorial
14	26/07/2022	REMOTO	Supervisão e Apoio Técnico e coordenadora PC	Reunião Setorial
15	28/07/2022	REMOTO	Coordenações e equipe Girassóis e Apoio Técnico, Gerências e coordenadores S3	Reunião Setorial
16	29/07/2022	REMOTO	Apoio Técnico e coordenações PCs, UAA e CnR	Reunião Setorial

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Julho de 2022.

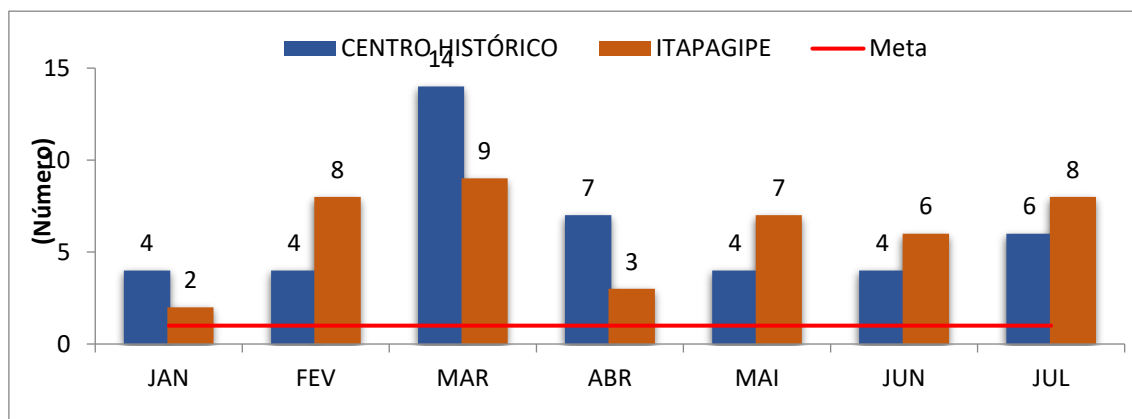
Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04/07	Casarão da Diversidade	Equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes, repasses das reuniões externas e discussão de caso
2	07/07	CAPS AD Gey Espinheira	Profissionais do CAPS AD Gey Espinheira e PC Centro Histórico	Reunião setorial	Discussão do caso de H.F.
3	08/07	UAA	Coordenações e Apoio Técnico do Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Reunião das coordenações com o Apoio técnico
4	14/07	Plataforma Google Meet	Equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes, organização da equipe para supervisão e discussão da organização do campo
5	15/07	UAA	Coordenações e Apoio Técnico do Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Reunião das coordenações com o Apoio técnico

6	18/07	Casarão da Diversidade	Equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico	Reunião de equipe	Discussão de caso, repasses e informes administrativos
7	20/07	Plataforma Google Meet	Supervisão, apoio Técnico e coordenador PC	Reunião setorial	Reunião de supervisão
8	21/07	S3 Saúde	Gerentes e Apoio Operacional S3; Coordenações e Apoio Técnico do Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Reunião das coordenações com a S3 para fluxo de suprimentos
9	22/07	Plataforma Google Meet	Coordenações, Supervisor e Apoio Técnico do Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Reunião das coordenações com o Apoio técnico e supervisão
10	25/07	UAA	Equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico e Apoio Técnico do Projeto Girassóis	Reunião de equipe	Discussão de caso e supervisão clínico institucional
11	28/07	Plataforma Google Meet	Profissionais do Projeto Girassóis, Apoio e Supervisão Técnica do Projeto Girassóis, RH S3, Jurídico S3	Reunião setorial	Esclarecimentos sobre dúvidas com RH
12	28/07	Plataforma Google Meet	Equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes e avaliação da supervisão clínica
13	29/07	Plataforma Google Meet	Coordenações e Apoio Técnico do Projeto Girassóis	Reunião setorial	Reunião das coordenações com o Apoio técnico

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Julho/2022.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. julho, 2022.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 08 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 06 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PC totalizaram 14 ações coletivas, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/07/2022	imagens e histórias	Oficina escrita criativas	6	Casa de Apoio e Oração Irmã Violeta
2	06/07/2022	Hepatites Virais	Roda de conversa	13	Levanta-te e Anda
3	12/07/2022	Criação de textos	Oficina escrita criativas	12	Casa de Apoio e Oração Irmã Violeta
4	15/07/2022	Pintura e arte	Oficina Convivência e Letramento	4	Largo de Roma
5	19/07/2022	Poesia	Oficina escrita criativas	10	Casa de Apoio e Oração Irmã Violeta

6	20/07/2022	Covid 19/ Varíola do Macaco	Roda de conversa	17	Levanta-te e Anda
7	26/07/2022	Leitura e interpretação corporal	Oficina escrita criativas	10	Casa de Apoio e Oração Irmã Violeta
8	27/07/2022	Passeio pela orla	Fortalecimento de vínculos:	10	Humaitá

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Julho de 2022

As estratégias de convivência adotadas pelo **PC Itapagipe** são as mais diversas - momentos de ludicidade realizados na Praça de Roma, em frente ao contêiner, e numa rua da Baixa do Fiscal e em uma unidade parceira do Ponto de Cidadania - e visam a ampliação do cuidado e fortalecimento dos vínculos. Através dessas atividades é possível, a partir da metodologia de cada profissional, proporcionar aos e às participantes espaços de falas, de escutas e reflexões, bem como a ampliação do olhar de quem desenvolve as atividades que, deverá estar sempre disponível a escutar.

Considerando que existem várias estratégias de agrupamento, neste mês de julho as oficinas e atividades coletivas foram ampliadas em espaços institucionais e nas ruas - em destaque no espaço onde o contêiner está localizado. A estratégia de visibilidade do PC tem sido intensificada, objetivando fortalecer o serviço como um lugar onde os usuáries e usuárias possam ir e permanecer durante um período dos seus dias e para que os vínculos sejam iniciados e fortalecidos, bem como os afetos sejam cultivados.

As atividades coletivas são possibilidades de abordar os temas do cotidiano dessas pessoas, as suas dores, as suas lutas, mas também as suas alegrias e potencialidades. São espaços onde os sonhos possam ser alimentados, considerando que muitas dessas pessoas visam o hoje, o imediato, sem perspectiva de futuro ou com projeções que logo são quebradas pela realidade da rua e de suas vulnerabilidades a que estão submetidas.

No **PC Centro Histórico**, o retorno das férias da Arte Educadora Eliete Teles possibilitou o retorno das atividades de desenho e pintura. Os frequentadores têm solicitado cada vez mais esse espaço, afirmando que se sentem bem e mais calmos. Além disso, essas atividades são formas relevantes

de expressão artística e lúdica, especialmente para o público atendido, considerando que não é permitido a eles preocupar-se com algo além da sua sobrevivência. A atividade coletiva também tem estimulado a colaboração deles inclusive com a doação de materiais inutilizados que os mesmos encontram nas reciclagens. As rodas de conversa sobre masculinidades pretas no ADRA II foram concluídas em 21/07, com importantes *feedbacks* da instituição e dos acolhidos; essa atividade tem se consolidado como uma ação importante na reflexão sobre a interseccionalidade entre cuidado e masculinidades pretas. Segue quadro com detalhamento das ações realizadas neste mês:

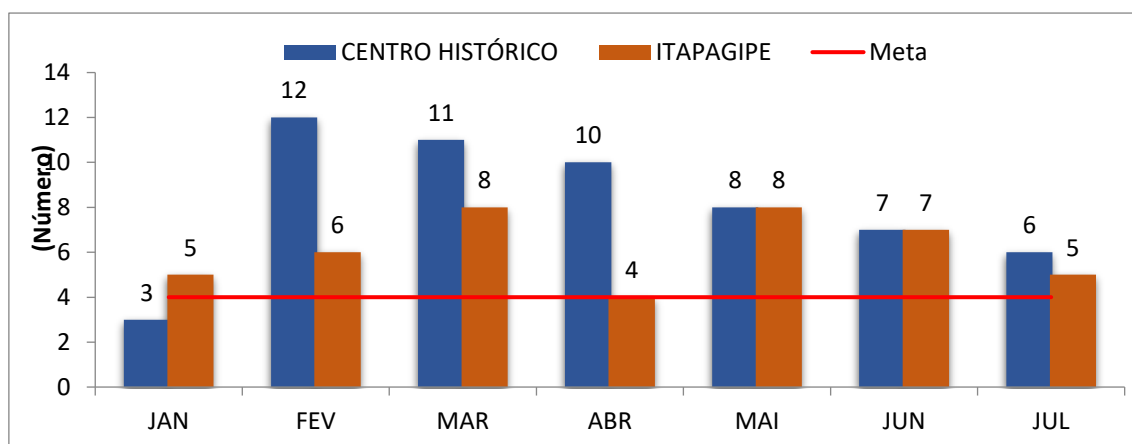
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	06/07	Expressão artística e concentração	Pintura de desenhos	05	PCCH
2	07/07	Segundo Encontro na Ação em Redução de Danos com a temática Masculinidades	Roda de conversa	07	ADRA II
3	13/07	Pintura de mandalas	Pintura e desenho	8	PCCH
4	14/07	Ação em Redução de Danos com a temática Masculinidades	Roda de conversa	06	ADRA II
5	21/07	Ação em Redução de Danos Diálogo sobre Masculinidades	Roda de conversa	10	ADRA II
6	22/07	Pintura em CD	Pintura de mandalas	4	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Julho 2022

2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania – julho, 2022

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 5 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 6 (ANEXO 11), totalizando 11 reuniões de articulação de rede intersectorial, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As articulações intersectoriais realizadas pelo **PC Itapagipe**, neste mês de julho, foram de continuidade às já iniciadas junto ao Centro POP dos Mares para discussão e repasses dos casos atendidos pelos serviços, bem como com UAE - Aspec de Roma. O destaque deste mês são articulações que resultaram na inclusão de usuárias atendidas pelo PC em roda de conversa promovida pelo Movimento Força Feminina e a apresentação do Ponto de Cidadania no canal do Coletivo Intercambiantes Brasil.

Quadro 12 - Articulação intersectorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05/07/2022	Centro POP Mares	Discussão de Casos	Centro Pop Mares e Ponto de Cidadania
2	08/07/2022	UAE- Aspec Roma	Discussão de Casos	UAE e Ponto de Cidadania

3	16/07/2022	Casa Gryó Ayá	escritas para compor livro	Casa Gryó,Ponto de Cidadania
4	19/07/2022	Shopping Lapa	Julho das Pretas: empreendedorismo	Ponto de Cidadania, Força Feminina.
5	29/07/2022	REMOTO	Live: Tecnologia de rua - Girassóis de Salvador	Intercambiantes Brasil, Representações do cnr e coordenadores dos PCs e UAA

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Julho/2022

No **PC Centro Histórico**, os encontros do NIA somam 04 das 06 reuniões intersetoriais. O NIA tem acontecido regularmente e já há algum tempo configura-se como um importante espaço de diálogo para a construção do cuidado para a população menor de 18 anos. Observa-se que os profissionais que compõem o Núcleo têm pautado a dificuldade na manutenção do cuidado mediante a rede infanto juvenil deficitária, sendo um dos encaminhamentos desses encontros dialogar com a Coordenadoria de Saúde Mental do Município, com vistas a implicar os serviços e ofertar um cuidado mais efetivo.

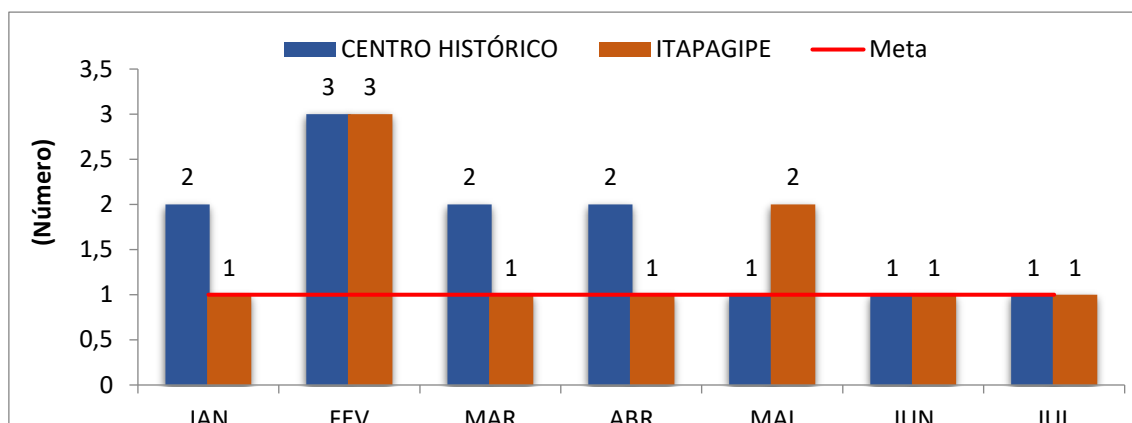
Durante o mês de julho observou-se o aumento por pedido de abrigo, gerando uma inquietação sobre o fluxo adotado pelo Centro Pop e SEAS, mediante perceber a retórica apresentada por alguns usuários, de terem sido direcionados ao Ponto de Cidadania para que a equipe presente atuasse frente a tal questão. Por conseguinte, realizou-se reunião com o Centro Pop Djalma Dutra, com o intuito de pensar estratégias para atender aos usuários que desejam ir para Unidade de Acolhimento, de maneira mais assertiva, ressaltando que o PC pode mediar, apoiar e/ou articular o diálogo entre o usuário e o SEAS/Centro Pop, porém, não deve assumir a função de porta de entrada para o abrigo. Segue Quadro 13 com as reuniões realizadas:

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05/07	Plataforma Google Meet	Construção de cuidado com adolescentes e os Serviços participantes do NIA	CAPS AD III Gey Espinheira, PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Axé, Casa da Ladeira, SEAS
2	12/07	Plataforma Google Meet	Discussão de casos e informes no cuidado com adolescentes - NIA	PCCH, SEMPRE, SEAS, CAPS AD III Gey Espinheira, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, Conselho Tutelar II Barroquinha.
3	19/07	Plataforma Google Meet	Discussão de caso do adolescente D. - NIA	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, CREAS Bonocô e Garcia, Projeto Axé, DPE, Programa Corra pro Abraço.
4	26/07	Plataforma Google Meet	Informações sobre adolescentes, cuidado junto a Rede e proposta de diálogo com Coordenação de Saúde Mental sobre o cuidado do público infanto juvenil – NIA	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, DPE, CREAS Bonocô e Garcia, CAPS AD III Gey Espinheira, Distrito Sanitário do Centro Histórico
5	27/07	Centro Pop Djalma Dutra	Apresentação da Assistente Social do Ponto de Cidadania Centro Histórico ao Serviço e compreensão do fluxo de acolhimento para pessoas em situação de rua no território.	PCCH e Centro Pop Djalma Dutra
6	28/07	Aliança Redução de Danos Fátima Cavalcante	Proposições de compartilhamento de cuidados no Distrito Sanitário do Centro Histórico e construção de um fluxo de atenção para o caso de D.E.	PCCH, Distrito Sanitário do Centro Histórico, SEAS, Casa da Ladeira, CREAS Garcia, Centro Pop 02 de Julho e Djalma Dutra, OSID, CAPS AD Gregório de Matos

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Julho 2022

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Julho, 2022.

Para os PCs Centro Histórico e Itapagipe, a formação ocorreu no dia 14/07/2022, com a condução do Ponto de Cidadania de Itapagipe, com a temática escolhida pelos trabalhadores intitulada “Violência Institucional: Reconhecer para avançar” (ANEXO 12), cumprindo a meta contratual de uma ação de educação permanente em saúde realizada com a equipe do Ponto de Cidadania.

Neste dia, a equipe do PC iniciou a apresentação com uma dinâmica, utilizando a técnica da nuvem de palavras, onde os participantes colocaram três palavras que lhes ocorriam quando pensavam na temática trabalhada. Em seguida, após a leitura das palavras que mais apareceram, a equipe iniciou a apresentação com a definição sobre o tema, as formas de reconhecer a violência, apresentou três casos de usuários que sofreram algum tipo de violência institucional e em seguida apresentaram o instrumento para a notificação de violências.

O encontro contou com a mediação dos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – professores Antônio Nery e Patrícia Flach – e alguns profissionais da equipe de CnaR de Jundiaí-SP (a convite do Prof. Nery) e de outros trabalhadores Girassóis de Rua, sendo um momento de muitos aprendizados para o trabalho e para a vida.

4

CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de julho/2022 as eCR seguem desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de julho a equipe do Consultório na Rua (eCR) recebeu com grande expectativa a chegada de duas residentes para maior contribuição na organização dos processos de trabalho. A avaliação da equipe tem sido muito positiva, conforme relato a seguir das residentes da FESF (Fundação Estatal de Saúde da Família):

A vivência com a equipe do Consultório na Rua tem sido muito rica e profunda; ir ao encontro de pessoas que estão em situação de vulnerabilidade, mas ao mesmo tempo perceber a coragem dessas pessoas que vivem a vida ao extremo e nas suas últimas consequências. Perceber que os nossos problemas se tornam tão pequenos diante das adversidades vivenciadas cotidianamente por essa população. O trabalho desenvolvido pela equipe do Consultório é muito importante e de grande valia, porque busca dar um pouco de dignidade aos usuários, facilitando acesso a rede de saúde, na identificação dos serviços de assistência social a fim de promover articulações para suprimir as demandas, ações que promovam o resgate da cidadania, a qual tive o prazer de participar na Arte educação em visita a Casa do Benin. Foi uma atividade muito satisfatória, pois ficou visível a alegria, o entusiasmo, o interesse deles durante a visita, reavivaram memórias, eles que são invisibilizados, por um instante sentiram-se incluídos, pertencentes. A equipe do Consultório apresenta uma postura acolhedora, humanizada, afetuosa com os usuários, respeitam suas particularidades e singularidades, demonstram um bom vínculo com os mesmos. Tem sido

uma experiência exitosa no âmbito pessoal e profissional. (Relato de experiência de Rosana Santos Pereira, Residente FESF)

Estar no ambiente do Consultório na Rua de Brotas possibilitou a construção de uma visão diferenciada para uma população tão desassistida e desamparada, que se encontra no contexto da rua. Os profissionais são acolhedores e exercem suas funções da melhor forma possível, buscando a escuta qualificada, assim como a resolução das necessidades e demandas dos usuários, permitindo que haja aproximação e estabelecimento de vínculo entre ambos. Está sendo bastante proveitoso o convívio e aprendizado obtido no setor, permitindo pensar novas formas de atuação e inserção da Odontologia no ambiente do CnaR. (Katiuce Andrade Viana Rodrigues, Residente FESF)

Neste período, com auxílio das residentes, a equipe revisou o instrumento de registro de dados dos pacientes, inserindo novas informações para melhor acompanhamento e construção de processos de cuidado em saúde mais eficientes.

Uma importante articulação foi realizada com a equipe de saúde bucal da UBS, favorecida com a presença da residente de odontologia, possibilitando a equipe agendar um número considerável de atendimentos para consultas odontológicas com o acompanhamento da residente. Foram agendadas onze consultas, quatro das quais foram realizadas, enquanto seis não se realizaram por ausência do paciente, e uma com data agendada para agosto. Até o mês de junho eram disponibilizadas, mensalmente, apenas duas vagas na odontologia. Ainda é um desafio conseguir que os pacientes estejam disponíveis para o atendimento na data e hora marcada.

O Consultório na Rua de Brotas segue sem acesso ao módulo agendamento, diferentemente de outros consultórios para os quais esse dispositivo já foi disponibilizado. Neste sentido, a equipe permanece com muita dificuldade de agendamento à rede especializada, e na abertura de novas matrículas à saúde mental, apesar de constatar um aumento significativo de casos de sofrimento mental nos campos e nos atendimentos na UBS. Esses casos demandam intensificação de cuidado e tempo, impactando em atividades planejadas na semana.

Este mês, a equipe de Brotas apresentou na atividade de Educação Permanente o Projeto de Intervenção, resultado das discussões iniciadas nos últimos seis meses, orientadas à construção de estratégias de reorganização dos processos de trabalho e territorialização. Nesta perspectiva, a equipe organizou três ações de Educação em Saúde. Toda a primeira quinta-feira do

mês uma equipe responsável pela atividade organiza o calendário mensal partindo de temas da saúde coletiva e de datas comemorativas relevantes para a população do território. Este mês a equipe atendeu a demanda de instituições parceiras, Centro Pop Djalma Dutra, com uma ação de prevenção a hepatites e tuberculose e coleta para identificar novos casos para controle e tratamento; e a Unidade de Abrigamento da Ribeira com uma roda de conversa sobre a saúde do Homem. Todos os meses a equipe organiza uma saída cultural na perspectiva de uma saúde integral, e de ampliar o acesso da população em situação de rua a equipamentos culturais e de lazer da cidade. Este mês, em homenagem à celebração da Mulher Negra, Latina e Caribenha, a equipe fez uma visita ao Museu Casa do Benin.

A equipe iniciou ações de identificação de demanda de vacinação no campo para início da vacinação itinerante prevista para o próximo mês no DS de Brotas. Além de idas ao território, e com o apoio das residentes, verificou-se entre os usuários dos campos com prontuário no CnaR, as respectivas carteiras de vacinação, para conferir a demanda.

4.1.2. Consultório na Rua da Gamboa

Em julho a equipe de Consultório na Rua da Gamboa, vivenciou a concentração de casos complexos com demandas de cuidado longitudinal e maior densidade tecnológica: o primeiro, em conjunto com a eCnaR do Pelourinho, no tratamento a multirresistência de um quadro de tuberculose. O segundo para o tratamento de neurotoxoplasmose, com alterações psicomotoras e hemiparesia. Com entusiasmo a equipe tem investido nesses casos, que trouxeram demandas desafiadoras, tanto do ponto de vista clínico biopsicossocial, quanto do ponto de vista da rede. Ambos contaram com o apoio fundamental dos residentes em estágio junto a equipe para as articulações que garantiram o acesso aos outros níveis de assistência, bem como articulações dentro da própria APS, com outros distritos sanitários.

Ainda assim, a entrada e permanência da população em situação de rua nas Unidades de Pronto Atendimento, com destaque para a dos Barris, tem sido uma questão que demanda discussão ampliada com a gestão a fim de melhorar o fluxo e garantir a responsabilização pelo atendimento prestado a esta

população. Como exemplo, uma usuária, com diagnóstico de B24 e TB, ambos sem tratamento, com quadro de dor aguda em região abdominal deu entrada, acompanhada pela equipe, por dois dias seguidos (20 e 21/07), mas apesar da indicação médica feito pela médica da equipe e do residente, não foi internada para investigação, retornando para a rua. As tentativas de solicitar documentações comprobatórias (relatórios de alta) dos atendimentos têm sido dificultadas.

Sobre o trabalho de campo realizado, a equipe repensou a estadia nos campos noturnos que realizava na Praça da Piedade, em virtude do aumento dos casos de assaltos e ameaças de atos violentos, contra pessoas em situação de rua, ocorrido na última visita da equipe no local, no dia 14/07/2022. A decisão de mudar o trajeto e circular em espaços no entorno da região da praça, onde há concentração de pessoas em situação de rua, foi tomada em reunião de equipe, após discussão coletiva. Algo que já estava no planejamento é a discussão mais ampliada sobre os campos fixos (Contorno, Comércio, Politeama, Praça da Aclamação, Piedade, Água de Meninos, Dique) para redefinição da composição das categorias profissionais a partir das demandas/escala, os horários para as atividades de redução de riscos e danos, reorganizações diante de mudanças climáticas, redução do quadro de profissionais, ocorreu em reunião de equipe, com os seguintes encaminhamentos pactuados:

- O campo da Praça da Aclamação será acompanhado em caráter de monitoramento, a partir do entendimento de que o local não “comporta” uma permanência prolongada. Algumas ações, concentradas em aspectos socioassistenciais têm sido desenvolvidas ampliando a vinculação com os usuários que ficam no local de modo permanente.
- No campo da Contorno, devido ao regime estabelecido pelas lideranças locais que dificulta o acesso aos serviços da RAS e de outros setores, será utilizada a estratégia de levar equipamentos (mesa; bancos) para atendimentos no campo. A previsão é que a partir do mês de setembro o dia/horário seja modificado para que outras categorias, sobretudo a médica, estejam presentes durante a ação.

Os demais campos serão discutidos ao longo do próximo mês.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

O mês de julho foi marcado pela chegada da enfermeira, Joseane Mota, que permaneceu na equipe somente no mês de julho, até a chegada da nova enfermeira selecionada para equipe Juliane Almeida iniciar o trabalho no mês de agosto. A equipe continua sem psicólogo – profissional vinculado à SMS que solicitou demissão (em fevereiro/2022) - estava afastado de licença, desde agosto de 2021, o que tem gerado impacto significativo na capacidade da equipe de dar conta das demandas.

A participação da equipe de referência na programação do Julho das Pretas, foram quatro ações coletivas realizadas em torno da temática, a primeira nos Mares com atividade corporal, as demais rodas de conversa trazendo a reflexão sobre a mulher negra, perspectiva da defesa de direitos, reflexão sobre o papel da mulher negra na construção da sociedade e para o bem viver. A equipe de referência do Campo dos Mares fez uma avaliação sobre a atividade com o corpo, relatando que se surpreendeu com os relatos que escutaram das usuárias, estes, não estavam somente associados ao sofrimento, mas ao momento de autocuidado, a momentos de bem-estar. O poder que a atividade produziu, a sensibilização para o corpóreo, para o auto toque, para a percepção de si, para a escuta ao próprio corpo, trouxe à tona a produção de vida, mesmo para as mulheres que carregam marcas da vivência de rua, trajetória de dor e sofrimento. A médica residente trouxe importante reflexão sobre o efeito da atividade com o corpo, despertou nela uma concepção, para além da dor física, uma outra perspectiva de pensar a relação com o corpo. Segundo as profissionais que conduziram a atividade, as usuárias trouxeram relatos da conexão com o corpo, na relação de autocuidado, no momento da maquiagem. A equipe do consultório na rua tem estado muito conectada a relação com o corpo marcado pelo sofrimento, adoecimento e violência, e ao propor uma atividade para as mulheres falarem sobre a sua vivência corporal, a equipe se surpreende com relatos que enfatizam a produção de vida.

Trago aqui a reflexão de Lucas Viegas (2021), sobre o corpo tomado numa concepção de subjetividade. *Seu corpo é sua forma de ser, estar, sentir, pensar, ser, desejar, perceber a si mesmo, e ao mundo.... O racismo, o colonialismo, o capitalismo criou um corpo colonizado.* Por isso há um corpo a ser descolonizado, olhar para além dos aprisionamentos, olhar para além dos modos fixos de viver que limitam a potencialidade da vida.

Foi realizada também uma atividade cultural na cidade da música, avaliada pelos profissionais como uma ação que promoveu o bem-estar, a saúde mental dos usuários, além de ser espaço de cuidado com o cuidador.

Também foi dada continuidade a organização e planejamento do processo de trabalho, sendo pensado o uso de alguns dias de segundas-feiras e quartas-feiras, no turno vespertino para alimentar a planilha de informações sobre diabetes, hipertensão e tuberculose, com objetivo de organizar as linhas de cuidado, nesse processo, contaremos com o apoiador da residência da FESF, Luis Ferreira.

A reunião de matriciamento com a equipe do ambulatório Álvaro Rubin de Pinho teve por objetivo articular atividade de cuidado com o cuidador, para os profissionais do consultório na Rua Itapagipe; alinhar fluxos para encaminhamento de usuários; conhecer as ofertas do serviço (acompanhamento com neurologista, psicoterapia e oficina de Biodança).

4.1.4. Consultório na Rua de Itapuã

O mês de julho de 2022 teve a inclusão de dois novos integrantes na equipe, Rubenval Lopes de Meneses na Coordenação, substituindo Natália Gonçalves, e Dandara Vilela dos Santos, assumindo a função de Auxiliar Administrativa, compondo 100% do quadro de colaboradores no CNES do CnaR Itapuã, provocando assim, um movimento natural de adaptação, estranhamento e resistência ao novo.

A necessidade de adaptação da equipe a estas mudanças são naturais e até mesmo esperadas, gerando uma fase de mútuo reconhecimento. Esta fase, impõe à nova coordenação a necessidade de observação e apropriação das relações e dos processos de trabalho, bem como a busca do entendimento dos aspectos que influenciam diretamente o funcionamento da equipe, como o ambiente na USF, as resistências existentes, os processos de comunicação e os fatores culturais inseridos nesse processo.

Para dar conta destas complexidades, foi realizado um levantamento de todas as questões que historicamente vêm se constituindo como um entrave nos processos de trabalho e nas mais diversas relações com o ambiente e nas relações interpessoais da equipe. Para tanto, foi elencada uma lista de prioridades, com o objetivo de buscar alternativas possíveis de contorná-las – seja no diálogo com a equipe, com a gestão da S3, com as Apoiadoras Institucionais ou com a gerência da Unidade, procurando assim, gerar uma relação de bem estar e confiança, fatores necessários para articular mudanças estruturais e relacionais para um bom funcionamento do serviço.

Visando uma melhor apropriação da situação de saúde da população atendida, foi realizado um levantamento de dados epidemiológicos da população em situação de rua no território de Itapuã, compilando informações sócio-demográficas constantes nos prontuários ativos, de informações coletadas no Soro-Inquérito e dos indicadores de cuidado constantes nos relatórios mensais, organizados em uma apresentação em powerpoint, para ser apresentada primeiramente a equipe, para contribuição e análise geral e em seguida para os representantes da USF e do Distrito Sanitário de Itapuã, pontuando as principais dificuldades enfrentadas pela população em situação de rua, atendida pelo CnaR de Itapuã, bem como as principais dificuldades enfrentadas pela equipe, tudo isso, organizado como forma de sensibilizar os principais agentes envolvidos.

Este mês também foi marcado pela morte prematura do usuário FLOS, de 36 anos, nascido em 16-09-1986, acompanhado pela equipe desde 2020, que veio a falecer por complicações decorrentes do agravo no quadro de problemas respiratórios.

Fato que mobilizou toda a equipe, por se tratar de um usuário antigo e que sempre se apresentou resistente ao processo de cuidado, tornando difícil o manejo no sentido de adesão aos procedimentos de tratamento da tuberculose pulmonar. O encaminhamento à UPA Itapuã só foi possível quando ele estava sentindo fortes dores relacionadas a um problema secundário de saúde bucal. Nesse dia, “F” também se apresentava febril e com dificuldade respiratória importante. Após ingresso na UPA de Itapuã em 01-07-22, “F” foi regulado para o Hospital Espanhol, onde veio a óbito no dia 05-07-22, demandando da equipe realizar todos os procedimentos para o sepultamento, já que o referido usuário não teve nenhum parente localizado, tendo seu enterro realizado no dia 08-07-22 com a participação de boa parte dos técnicos do CnaR e de alguns de seus companheiros da rua.

A equipe tem refletido que o adoecimento por TB requer um olhar mais atento por parte dos profissionais do CnaR, por ser uma doença facilmente transmissível e estar intimamente relacionada com as condições de vida. Além disso, a falta do cuidado pode gerar vários tipos de sofrimento, perpetuando a transmissão da doença, aumentando a mortalidade e ainda favorecendo o aparecimento de formas resistentes do bacilo. Neste sentido, a equipe vem traçando estratégias no campo para realizar um diagnóstico precoce, com a identificação de sintomas, atividades educativas e a coleta de escarro de pessoas sintomáticas.

A Tuberculose se configurou como um grave problema nestes últimos meses, os casos se apresentam com elevada taxa de incidência no campo do Abaeté e Orla, onde o abandono do tratamento se apresenta de forma recorrente, pela dificuldade destes sujeitos em administrar o medicamento por conta de suas condições sociais.

O mês de julho coincidiu também com o início dos projetos de intervenção dos três residentes da FESF-SUS dos cursos de Odontologia, Medicina e Fisioterapia. Os respectivos projetos foram apresentados à coordenação, recebendo devolutivas de conteúdo conceitual; foram elaborados a partir da realidade observada e vivida no território no primeiro mês de residência e foram pensados com o objetivo de levar atividades educativas, levantamento de dados epidemiológicos e encaminhamentos de casos a RAS, com os temas de Saúde bucal, Tuberculose e IST's.

A integração entre os residentes e a equipe do CnaR de Itapuã, no cuidado à saúde e a troca de saberes entre os atores envolvidos e um olhar integral e ampliado às condições de saúde da População em Situação de Rua, proporcionam um ambiente favorável ao aprendizado de ambas as partes. Foi possível observar ainda, o comprometimento inspirador da equipe do CnaR de Itapuã para os residentes, onde planejam e trabalham visando o objetivo comum que é garantir o direito à saúde deste grupo social, apesar de todos os entraves enfrentados, especialmente a fragilização e desarticulação da rede de cuidado.

Quanto à vacinação, no mês de julho, 19 usuários foram vacinados e a equipe definiu aumentar a periodicidade da vacinação para duas vezes ao mês, considerando o aumento dos casos de infecção e o início da quarta dose das vacinas para população a partir de 35 anos de idade. Pactuou-se também com a coordenação do Centro Pop Itapuã a realização de atividades educativas voltadas para prevenção em TB, IST's e saúde bucal, como atividade paralela no local e dia da vacinação.

Este mês de julho, na formação permanente, foi possível assistir à apresentação dos projetos de intervenção das equipes de Brotas, que trouxe estratégias para abertura e ampliação de campo, e Pelourinho, que trouxe estratégias para a prevenção, diagnóstico e tratamento da TB com a população em situação de rua atendida em seu território, ficou para o próximo encontro apresentarmos Projeto de Intervenção da Equipe de Itapuã, projeto voltado à organização dos instrumentos e qualificação da coordenação do cuidado, onde tem sido estruturada a construção de dois instrumentos balizadores: um voltado para o Projeto Terapêutico Singular dos usuários que demandam intensificação de cuidados, e outro de qualificação do Acolhimento dos usuários.

4.1.1 Consultório na Rua do Pelourinho

O mês de julho continuou com muitos desafios, com duas usuárias que deram à luz nos últimos meses, e os esforços imensos da equipe no intuito de tentar ofertar condições mínimas necessárias para o cuidado dos bebês e dessas mulheres (diante da escolha de ficarem com as filhas).

Uma das usuárias, portadora de uma IST, pariu gêmeos há poucos meses, e a mãe dela tem cuidado das crianças diante de condições muito precárias de sobrevivência. A equipe tem tentado criar estratégias para esse cuidado, para tentar manter o acompanhamento dos bebês nos serviços especializados, para tentar aproximar o casal em relação ao seu autocuidado e das bebês, para tentar auxiliá-los diante dos conflitos que surgem, bem como relação às questões sociais. Alguns técnicos da equipe estão a frente desse cuidado e fizeram reunião com a USF do território onde as crianças estão morando, também fizeram uma reunião interna para elencarem os problemas e criarem estratégias para o acompanhamento da família. Tem havido conflitos entre a mãe da usuária, que está com as crianças, e o casal, pois para ela é muito difícil ficar com as crianças, e ela trouxe que sozinha não consegue, tem havido falta de alimentos tanto para ela, quanto para as crianças. Além disso, diante de toda uma outra perspectiva de vida resultante da vida na rua, os pais têm tido alguma dificuldade de fazer esse cuidado continuamente. Essa gestante fez as 07 consultas esperadas do pré-natal, mas esse cuidado não se encerra ao nascimento, agora são outras construções, a da possibilidade da maternagem e da criação de meios para isso. Uma outra usuária, que deu à luz em junho, também portadora de uma IST, tem sido acompanhada nesse processo da maternagem. Ela está abrigada, tem um companheiro com o qual tem conflitos, tem sido acompanhada em serviços especializados tanto para si, quanto para a bebê. A equipe tem se articulado com vários serviços da AP e especializados para articular o recebimento do leite das crianças, a marcação de consultas, vacinação, manutenção no abrigo. A tentativa de construção desse cuidado pós-parto não é uma tarefa fácil, pois tem que ser individualizada para cada indivíduo e para cada situação. A equipe tem tentado ofertar meios para que eles consigam fazer esse cuidado, mas a rede ainda é frágil e com muitas burocracias. Diante das dificuldades, tem seus bons resultados. Neste mês houve uma visita domiciliar a uma usuária que a equipe acompanha já há alguns anos e com a qual tivemos muita dificuldade no cuidado.

Ela é uma mulher preta, que convive com um transtorno mental e que passou por muitas dificuldades para conseguir ficar com a filha após o nascimento. Essa usuária hoje está trabalhando, a filha está na escola, na creche, e o mais importante, com sua mãe. Não foi fácil essa disputa, fizemos muitas discussões em equipe e em rede, com o CAPS, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Corra pro Abraço, UBS Pelourinho. E não será fácil manter esse cuidado, mas é uma mulher que tem sido amparada e que briga por seus direitos. É triste perceber que muitas das mulheres em situação de rua, em sua grande maioria pretas, não conseguem maternar porque são vítimas do racismo estrutural e institucional, do desamparo do estado, de uma vida cheia de faltas e vulnerabilidades na rua. O nosso cuidado precisa ser direcionado para essa busca de condições e para fazer com que a rede entenda a sua responsabilidade em tentar fazer isso.

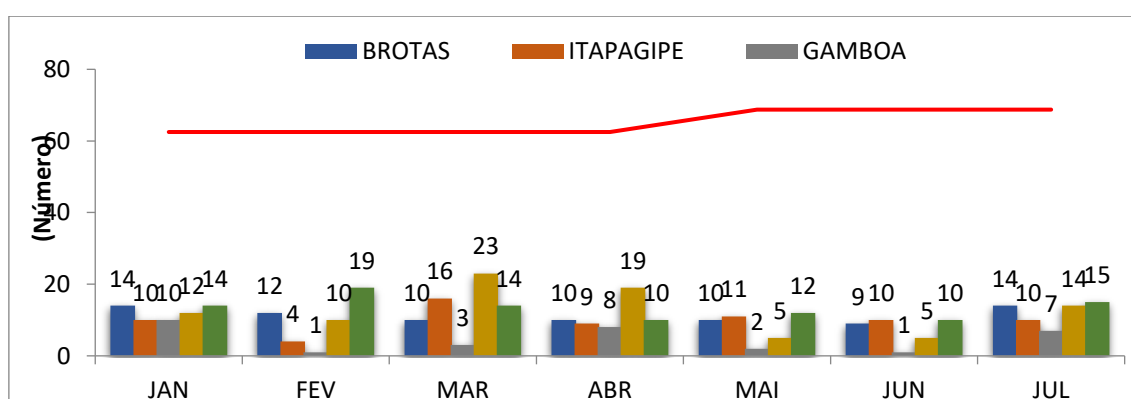
Neste mês também houve uma outra perda. A vida na rua é muito vulnerável. A violência é real e cotidiana. Um usuário com o qual estávamos construindo um vínculo positivo morreu atropelado. O triste é que essa morte tem relação com uma outra morte que tivemos no mês anterior. Esse usuário era muito amigo de outro que faleceu, e após essa tragédia, ele não conseguiu lidar de forma saudável com a perda. Ele voltou a fazer uso intenso de álcool e começou a apresentar rebaixamento importante do humor. Diante de nosso apoio no processo da morte e enterro de seu amigo, ele disse à equipe mais uma vez que iria na unidade, que precisava se cuidar, mas a tristeza da perda (que na rua é mais frequente do que imaginamos) não permitiu que ele seguisse. Foi atropelado porque estava há 3 dias bebendo sem parar e foi apartar uma briga de cachorros na rua, quando foi atropelado por uma viatura da polícia. Uma perda evitável. Quantas perdas evitáveis. É difícil para a equipe lidar com a perda, e é urgente que preste atenção no território, preste atenção nas consequências das perdas e como evitar mais mortes.

2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em julho, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) realizaram 60 *cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 14; Gamboa 07; Itapagipe 10; Itapua 14 e Pelourinho 15. Em relação à inserção de cadastros no **Sistema Vida +**, foram inseridos **58 usuários** acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 11; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapua 14 e Pelourinho 13, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe de **CnaR de Brotas**, cadastrou 11 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 14 cadastros individuais na ficha do e-SUS, sendo 03 usuários com prontuários antigos e 11 novos prontuários. Atualmente o CnaR Brotas possui 360 usuários cadastrados/com prontuário.

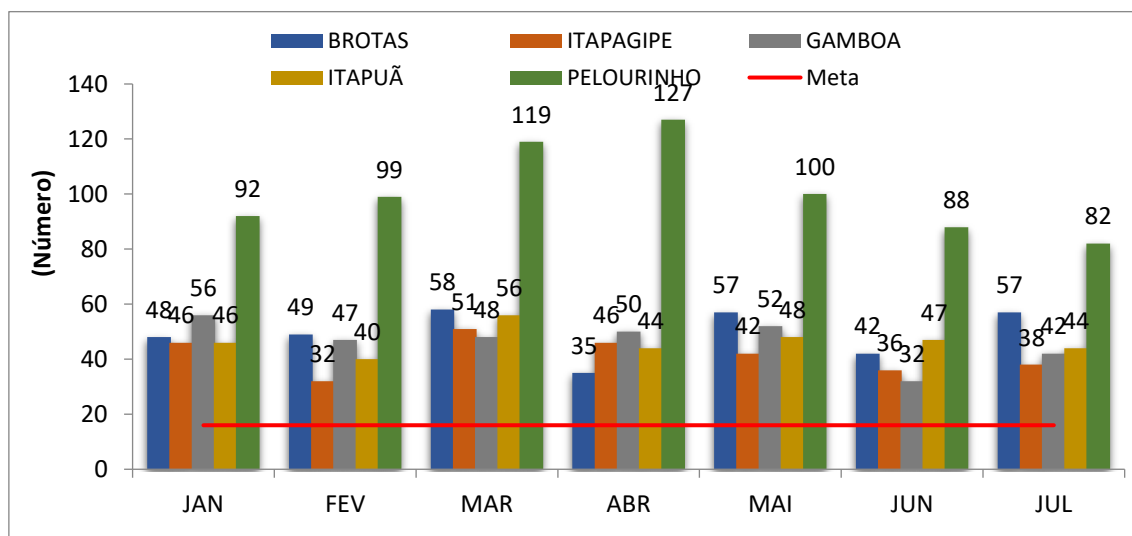
A **equipe da Gamboa** realizou o cadastro no Sistema Vida+ de 10 usuários, destes sete com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida e os demais provenientes de cadastros automáticos, sem ficha e-SUS ou retroativos em que as fichas foram apresentadas na devida competência. Atualmente o CnaR da Gamboa tem 575 usuários cadastrados/com prontuário.

Na equipe de **CnaR de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 10 cadastros individuais na ficha do e-SUS, sendo 10 usuários novos. Atualmente o CnaR Itapagipe possui 514 usuários cadastrados/com prontuário.

A **equipe de Itapuã** realizou 14 cadastros de usuários no Sistema Vida, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 14 com fichas de cadastros individual do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente o CnaR Itapuã possui 627 usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de Consultório na Rua do Pelourinho realizou um total de 9 cadastros novos e 6 cadastros retroativos em julho, todos cadastrados inicialmente no e-SUS por ficha física. Do total de 15 fichas físicas de cadastros de e-SUS realizadas, 13 conseguiram ser incluídos no VIDA+. Nesta competência o valor de 13 cadastros individuais emitido no relatório do Sistema Vida+ coincidiu o valor de inserção neste mesmo sistema. Dois cadastros não puderam ser incluídos, o primeiro não foi encontrado no Sistema VIDA+, o segundo não tem cartão nacional do SUS (CNS), para este último procederemos com solicitação do CNS ao NTI da SMS. O Consultório na Rua do Pelourinho tem 479 usuários(as) com cadastros ativos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR,

No mês de julho, foram realizadas **263 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 57; Gamboa 42; Itapagipe 38; Itapuã 44 e Pelourinho 82. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 57 campos/ações de redução de danos, sendo 21 na UBS, 13 buscas ativas, que decorrem da necessidade de intensificação do cuidado e acompanhamento, e 23 campos fixos na rua.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 42 ações/campos. Destes campos, 11 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 12 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contracepção *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede; P.I.C, 19 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

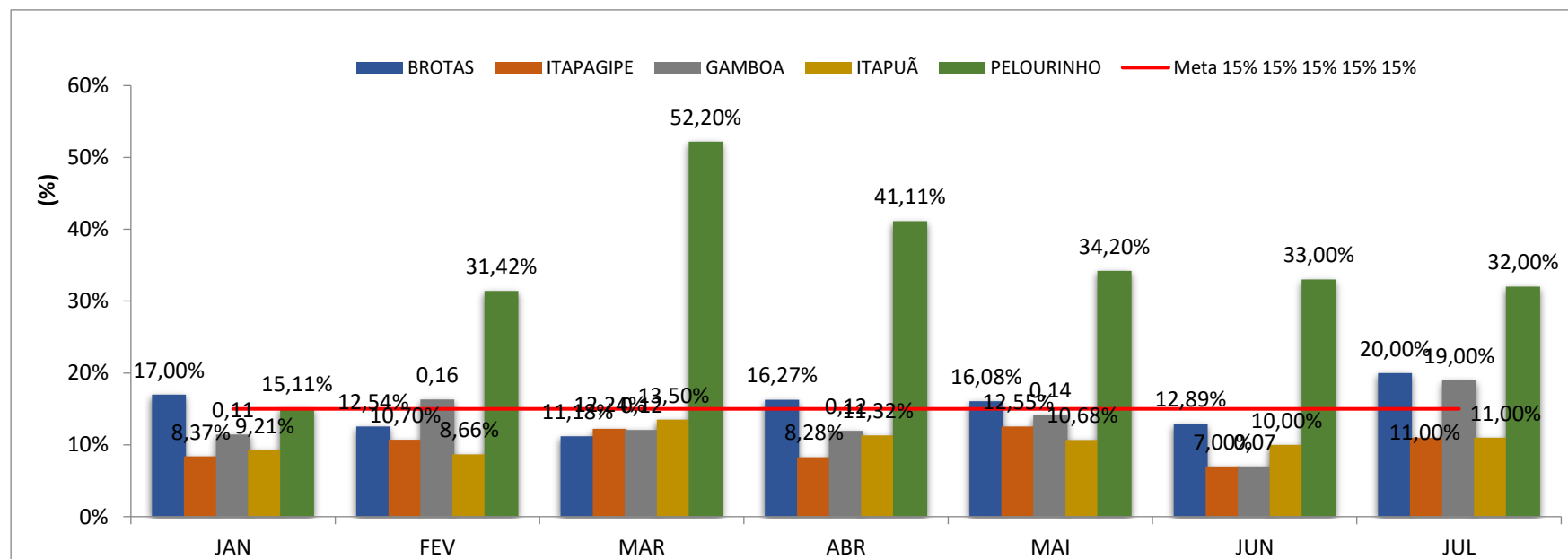
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 38 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações (sendo que são apresentadas na comprovação 39 fichas, pois um turno de atendimento na UBS resultou na

produção de 2 fichas), 13 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal, Ribeira, Mares, Madragoa), 8 campos itinerantes e 17 campos realizados de atendimento na UBS. Importante destacar que, dentre as ações de campo itinerante, estão relacionadas às ações de intensificação do cuidado.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 44 campos/ações de Redução de Riscos e Danos no mês de julho, sendo 19 campos fixos (campos semanais programados, Abaeté, Orla I, Orla II e Stella Maris), 5 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas, que surgiram das necessidades identificadas) e 20 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã, por demanda espontânea ou agendamento prévio com a equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 82 ações para redução de danos (RD) com distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 18 ações foram campos diurnos e noturnos na rua, 29 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 35 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR,

Durante o mês de maio as eCR realizaram **460 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo: Pelourinho (N.152 = 32%), Brotas (N.71 = 20%) e Gamboa (N.109 = 19%), alcançaram a meta, seguidos de Itapagipe (N.58 = 11,3%), Itapuã (N.70 = 11,3%), que permaneceram com o número de encaminhamentos abaixo do proposto. Destaca-se que se o cálculo desta meta fosse realizado considerando o número de atendimentos realizados no mês, todos os CnaR cumpririam a meta contratual. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 71 (20%) encaminhamentos registrados no instrumento. Considera-se que este aumento expressivo de encaminhamentos se refere a abertura de agendamentos de odontologia, a ações de identificação e prevenção a tuberculose com coleta de baciloscopia, e uma melhora na articulação com a assistência social, dando celeridade à demanda de abrigamentos. É importante ressaltar a dificuldade que a equipe segue encontrando dificuldades em fazer marcações e exames, na rede especializada, atendimento odontológico e encaminhamentos para a rede de saúde mental. Este percentual de 20% se refere quando considerado o total geral de usuários cadastrados (360).

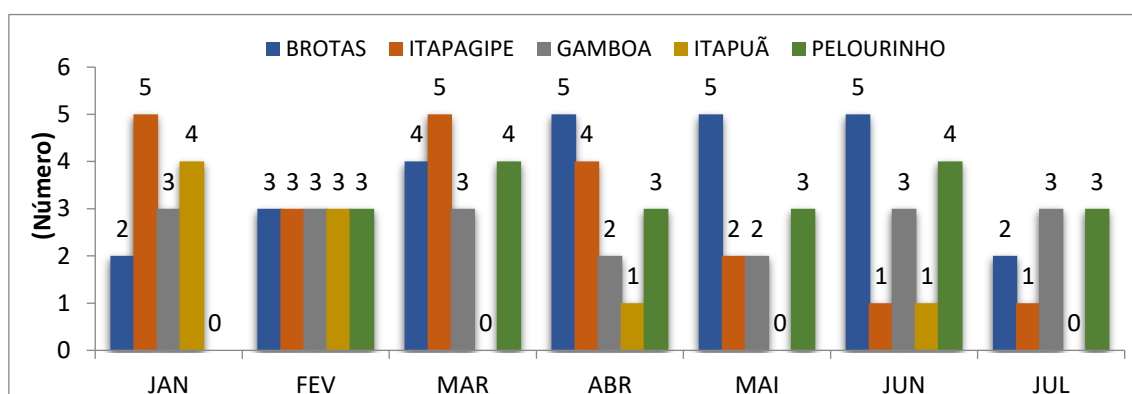
A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 109 encaminhamentos de usuários (perfazendo 19% quando considerado 575 usuários cadastrados) para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor. Em relação ao mês passado houve um significativo aumento, que pode ser atribuída à presença de residentes na equipe que tem impulsionado sua capacidade produtiva. Além desse fator contingente, o modelo de acompanhamento de casos de maior complexidade em desenvolvimento dentro da equipe tem produzido maior engajamento para a busca das soluções para os problemas de saúde (conceito ampliado) apresentados pelos usuários. Importante referir que se considerado o número de usuários atendidos por todas as trabalhadoras- nível superior e médio- (426) o percentual de encaminhamentos seria de 25,95%.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no período referente ao presente relatório, realizou 58 encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial. Desta forma, 11,3% dos(as) usuários(as) foram encaminhados(os), considerando 514 cadastrados, não conseguindo alcançar a meta contratual de 15%. Importante destacar as dificuldades para a efetivação das marcações das consultas especializadas de oftalmologista, otorrino, neurologista, ortopedista, dermatologista, proctologista; assim como a marcação de exames de ultrassonografia. Vale ressaltar também, que a partir da articulação com o ambulatório Álvaro Rubin de Pinho, abriu-se a possibilidade de encaminhamento para psicoterapia, oficina de biodança e neurologista.

No mês de julho, o **Consultório na Rua do Itapuã** totalizou **627** usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 70 encaminhamentos. Desta forma, 11,3% dos(as) usuários(as) com cadastros ativos foram encaminhados para o setor saúde e outros níveis de atenção e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (278) a meta seria cumprida com aproximadamente 44,7% de encaminhamentos realizados.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** tem 479 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 152 encaminhamentos. Desta forma, 32% dos(as) usuários(as) com cadastros ativos foram encaminhados(os) para o setor saúde (APS e outros níveis de atenção) e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (285) a meta seria cumprida com aproximadamente 53% de encaminhamentos realizados.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

No mês de julho as equipes de Consultório na Rua acompanharam **09 gestantes** em situação de rua, sendo que: eCR de Brotas acompanhou 02 gestantes; eCR da Gamboa 03; Itapagipe 01; Itapuã 0 e Pelourinho 03, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua em relação a este indicador:

A equipe do **Consultório na rua de Brotas** está acompanhando 02 gestantes. Uma delas havia evadido da Unidade de abrigamento em que estava e retornou para o agendamento de novo pré-natal, porém não apareceu para

consulta, a equipe segue nas buscas para dar continuidade ao acompanhamento.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** fez o acompanhamento de 03 gestantes no mês de julho. A mais nova gestante está na sua sexta gestação, passa o período do dia junto ao companheiro que tem uma guia no centro da cidade e retorna para a Cidade Baixa onde possui um espaço cedido por familiar para dormir com os filhos e companheiros. Esse contexto fez a equipe avaliar qual o melhor território para o acompanhamento do pré-natal tendo em vista a facilidade de deslocamento, porém, com a informação de que a usuária está em vias de ser contemplada pelo benefício auxílio-moradia com planos de ficar no território do Centro Histórico, há o entendimento de que será importante a manutenção do vínculo com alguma UBS/USF do território. Todas as gestantes foram inicialmente vinculadas à MCO, porém, devido ao fluxo do atendimento que leva em média quatro à cinco horas para sua conclusão, a equipe visa rediscutir os critérios para eleição das gestantes que melhor se beneficiaram da realização do pré-natal diretamente na MCO e aquelas que, por estarem mais organizadas, têm possibilidade de fazer o pré-natal junto à APS do território. Ressalta-se que foi feita a inclusão da primeira gestante no Programa Mãe Salvador para a obtenção do cartão de passagem a fim de garantir o deslocamento à unidade de saúde e aos locais para a realização dos exames.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês tem 01 gestante em acompanhamento: A.C.R.S. iniciou acompanhamento em 17/03/2022, estava com 6 semanas, atualmente está com 22 semanas. Foram realizados exames laboratoriais, em aguardando (já solicitado) USG obstétrica e novos exames laboratoriais. Foram realizadas 04 consultas de pré-natal até o mês de julho. Em atendimento, foi identificado que a gestante apresenta alteração de glicemia em jejum, por isso foi realizado encaminhamento para realização de pré-natal de alto risco na Maternidade Climério de Oliveira devido a Diabetes Mellitus Gestacional. A gestante apresenta alguns fatores de risco, como o histórico de violação de direitos e relato de depressão pós-parto, faz uso de álcool e Cannabis. Tem previsão de parto para dia 06/11/2022.

Não houve acompanhamento de gestação no mês de julho pela equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**. Foram realizados alguns testes de gravidez com algumas mulheres que se apresentaram com suspeita, porém todos os testes realizados deram negativo.

Nesta competência o **CnR Pelourinho** está acompanhando 03 gestantes, conforme segue:

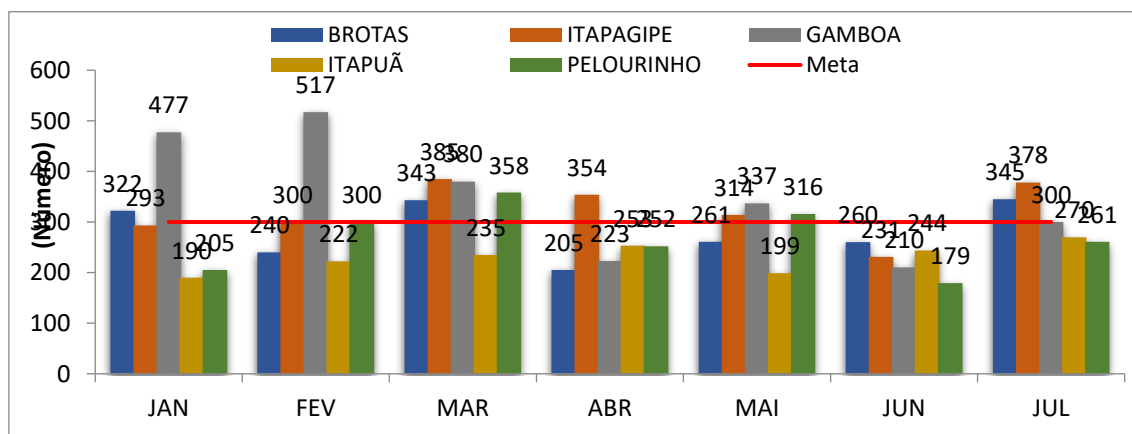
(1) E.D.S, 39 anos, com seis gestações anteriores (todas com parto normal), morava em ocupação da Praça das Mãos, foi atendida por médica da equipe no dia 08/03/22, quando foi descoberta a gestação por teste rápido de gravidez. Nessa primeira consulta foram prescritos medicamentos, solicitados exames de primeiro trimestre e foi encaminhada para realização de testes rápidos, realizados por outra técnica da equipe. Retornou para segunda consulta no dia 11/03/22, quando foi realizada triagem pré-natal, entrega de caderneta da gestante e cadastro no Mãe Salvador. A paciente não retornou para nova consulta de pré-natal. Após buscas ativas no território, foi informado que ela está com um novo companheiro, que a tirou do território e a levou para outro local/território para cuidar dela. No local, não sabem dizer o local onde ela está morando. Retornou a unidade no dia 28/06/22 solicitando resultado de exames solicitados nas consultas anteriores, mas não esperou a técnica da equipe procurar os exames, evadindo. A usuária não retornou no mês de julho, e a equipe não a encontrou no território.

DPS, 27 anos, iniciou o pré-natal no dia 16/05/2022, quando foi atendida pela médica da equipe, foi realizado teste rápido de gravidez e primeira consulta de pré-natal. A paciente está no início da gestação, não sabe dizer a data da última menstruação. Ela mora no Edifício Exelcior no Pelourinho (ocupação). Na primeira consulta foram realizados testes rápidos para IST's, solicitados exames de primeiro trimestre, feita prescrição medicamentosa e entregue caderneta da gestante. Compareceu para segunda consulta de pré-natal no dia 13/06/22, na qual trouxe USG obstétrica, neste dia estava com 10 semanas e 02 dias. Ainda não havia realizado os exames laboratoriais e havia faltado à consulta com a enfermeira. Marcada nova consulta com enfermeira da UBS e conversado sobre a importância de fazer os exames. Foi marcada consulta médica no dia 15/07 à tarde, mas a gestante compareceu pela manhã, como a médica não conseguiu atendê-la nesse turno, articulou atendimento com a enfermeira residente.

Entretanto, a paciente não aguardou o atendimento. Após a gerente informar que o cartão Mãe Salvador dela não havia chegado, ela foi embora. Não foi encontrada no território para articular a próxima consulta. A equipe procurará e entrará em contato com a USF Terreiro de Jesus para saber se conseguimos contato com a gestante.

A.S.S., 35 anos, foi atendida na UBS pela equipe do CnR no dia 28/06/22. Neste dia foi realizado teste de gravidez, com resultado positivo. Inicialmente foi realizada prescrição médica e solicitados exames de primeiro trimestre. Marcado para ela retornar no dia 30/06/22 para primeira consulta de pré-natal com enfermeira residente, mas a paciente não compareceu. A equipe fará busca ativa da gestante. A gestante não foi encontrada e nem retornou à unidade no mês de julho. Será mantida a busca ativa.

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, julho 2022.

Neste mês de julho, os profissionais de nível universitário das eCR atenderam **1.554** usuários, conforme ANEXO 17. Considerando a meta pactuada de 300 atendimentos/mês por eCR, ela foi atingida pelas CnaR de Brotas (345) eCR de Gamboa (300), Itapagipe (378). Os CnaR de Itapuã (270) e Pelourinho (261) não cumpriram a meta pactuada. Porém, se fossem considerados os atendimentos de todos os profissionais dos CnaR, o quantitativo de

atendimentos realizados mudaria e quase todas as equipes alcançariam a meta pactuada de ao menos 300 atendimentos – com exceção de Itapuã - sendo esta, inclusive, uma solicitação de todos os trabalhadores. Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua:

Na equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, os profissionais de nível universitário realizaram 345 atendimentos; os profissionais RD, auxiliar de enfermagem e coordenação realizaram 88 atendimentos, com o total de 433 atendimentos realizados por toda a equipe no mês de maio. Neste mês houve 141 atendimentos individuais registrados no Sistema Vida +.

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados às pessoas em situação de rua por profissionais de nível universitário, no mês de julho foi de 300. Destes, 60 atendimentos médicos; 103 assistente social; 17 profissional de educação física; 96 psicóloga; 24 terapeuta ocupacional. Esses atendimentos são realizados pela equipe ao longo do mês, nas ações de RD nos campos, nos plantões na USF onde a equipe está lotada e nas ações itinerantes que podem incluir a visita domiciliar/institucional, acompanhamento a outros serviços e busca ativa. Somado a isto, 126 atendimentos foram realizados pelas redutoras de danos e técnica de enfermagem.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 378 atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, 1335 procedimentos, 137 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidas 62 fichas de atendimento individual de e-SUS físicas.

Importante destacar que no presente mês a equipe teve um aumento significativo no número de atendimentos, consequente a presença de dois residentes de medicina e educação física que têm contribuído muito no desenvolvimento das ações, atendimentos e intensificação do cuidado. Também se destaca a chegada da enfermeira, que permaneceu no consultório no mês de julho, porém a equipe ainda está sem psicólogo, algo que fragiliza muito a perspectiva de atenção psicossocial no acompanhamento dos casos.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de julho realizou 270 atendimentos a usuários(as) em situação de rua por profissionais de nível superior, e 10 atendimentos apenas por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 280 atendimentos compartilhados ou individuais.

A **eCR Pelourinho** realizou 261 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 24 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 285 atendimentos podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais.

Neste mês, apesar do pequeno aumento no número de atendimentos em relação ao mês anterior, a meta contratual de 300 atendimentos por mês apenas por profissionais de nível superior, não foi cumprida, apresentando-se as seguintes justificativas:

a. A enfermeira retornou para suas atividades presenciais no mês de julho e ainda está se atualizando dos processos próprios da enfermagem e dos usuários. Além disto, na quarta-feira pela manhã ela está direcionada para a vacina fixa no NUAR, que no mês de julho que vacinou 159 pessoas e, se contabilizado como atendimento, a meta seria atendida.

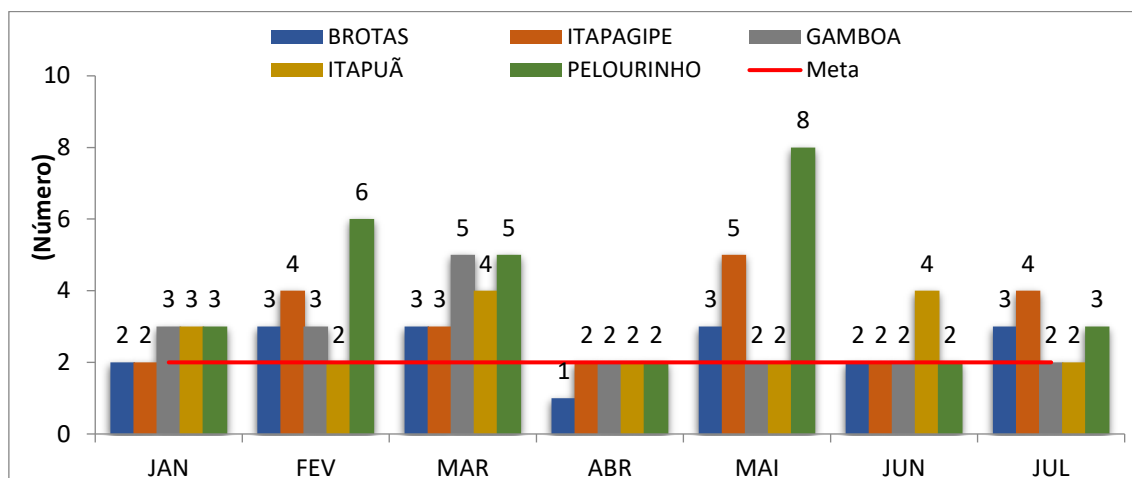
b. Férias e afastamentos por licença a gestação da médica, sem reposição;

c. Intensificação de cuidado e articulação contínua com a rede de atenção a cinco usuários, sendo necessário utilizar alguns turnos inteiros com a médica, assistente social e a psicóloga para os mesmos usuários, diminuindo assim no número de atendimentos possíveis de serem realizados;

d. Necessidade de rediscussão sobre a importância dos registros, considerando que há ainda uma subnotificação dos atendimentos realizados.

Mais uma vez destaca-se que a meta apenas contabiliza os atendimentos realizados por profissionais de nível superior, de forma que não há um indicador ou forma de contabilizar os investimentos de cuidado realizados pela técnica de enfermagem, redutor de danos e até mesmo para o corpo administrativo que diante da construção de vínculo acabam realizando cuidado.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **14 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 03; eCR da Gamboa 02; Itapagipe 04; Itapuã 02 e Pelourinho 03. Neste sentido, todas as equipes de CnaR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18).

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, no mês de julho, realizou 03 ações de educação em saúde.

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
14/07/2022	Prevenção das hepatites e da tuberculose,	Roda de conversa: diálogos sobre as formas de contágio, profilaxia e tratamento da TB; atendimento clínico com coleta de baciloscopia, caso necessário	8	Centro POP Djalma Dutra
20/07/2022	Saúde do Homem	Roda de conversa	10	ASPEC Ribeira
29/07/2022	Promoção a acessibilidade e cidadania adentrando os espaços da cidade.	Visita ao museu de Benin	3	Museu Casa de Benin

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. Julho/2022

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 02 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
07/07	Consciência Corporal	Atividade Física	30	Adra III
14/07	Jogos infantis/ recreação	Atividade lúdica	06	Praça das Mãos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Gamboa. Julho/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 04 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social). O trabalho de articulação da equipe do CnaR com o Programa Corra pro Abraço, com a ONG Força Feminina, CRAS Itapagipe, SAE Marymar Novais e UAI Pirajá. Foi um mês que trouxe como destaque ações em alusão ao mês de Julho das Pretas, que no dia 25 de julho marca o dia da mulher negra latino americana e caribenha. Data que traz a reflexão sobre a luta e resistência das mulheres negras e a perspectiva de construção do bem viver. A atividade programada para o mês de julho, se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Itapagipe. Julho/2022

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
11/07	Atividade de sensibilização corporal e integração do corpo, cuidado de si, práticas de auto-toque, percepção de si e cuidados com a saúde a partir da escuta do próprio corpo.	Roda de mulheres do Julho das Pretas	08	Mares
13/07	Discussão sobre o trabalho do consultório na rua na perspectiva da garantia de direitos e as estratégias de enfrentamento ao racismo.	Julho das Pretas: Preta você me inspira	12	Center Lapa
15/07	Atividade de educação em saúde sobre IST's e as especificidades do atendimento a população em situação de rua.	Educação em saúde sobre IST's	14	UAI Pirajá

28/07	Espaço de reflexão sobre a data do Julho das Pretas, direitos e história de vida das mulheres que apresentam trajetória de rua.	Roda de conversa e oficina de turbante: Julho das Pretas	12	CRAS Itapagipe
-------	---	--	----	----------------

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Julho/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou duas atividades de educação em saúde/mobilização social no mês de julho.

Quadro 17 Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
13/07	Atividades educativa	Atividade de educação em saúde bucal, aplicando questionário clínico e exame intra-oral.	10	Rua (Orla I)
27/07	Atividades educativa	Roda de Conversa com tema rede de atendimento à saúde	6	Centro Pop

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. Julho/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de maio, realizou 3 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

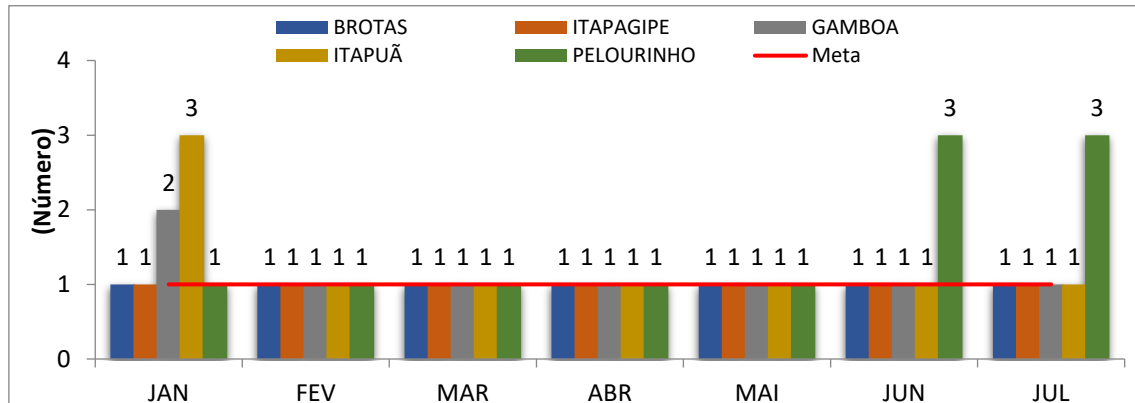
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
13/07/2022	Educação infantil	Atividade arte educativa com as crianças da comunidade	8	Praça das Mãos
19/07/2022	Educação sexual e escovação	Sala de espera com diálogo sobre uso do preservativo masculino e feminino	13	UBS
27/07/2022	Escuta Redução de Danos	Atividade com os assistidos do sindicato na redução de danos	13	Sindicato

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães da Areia. Julho/2022.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

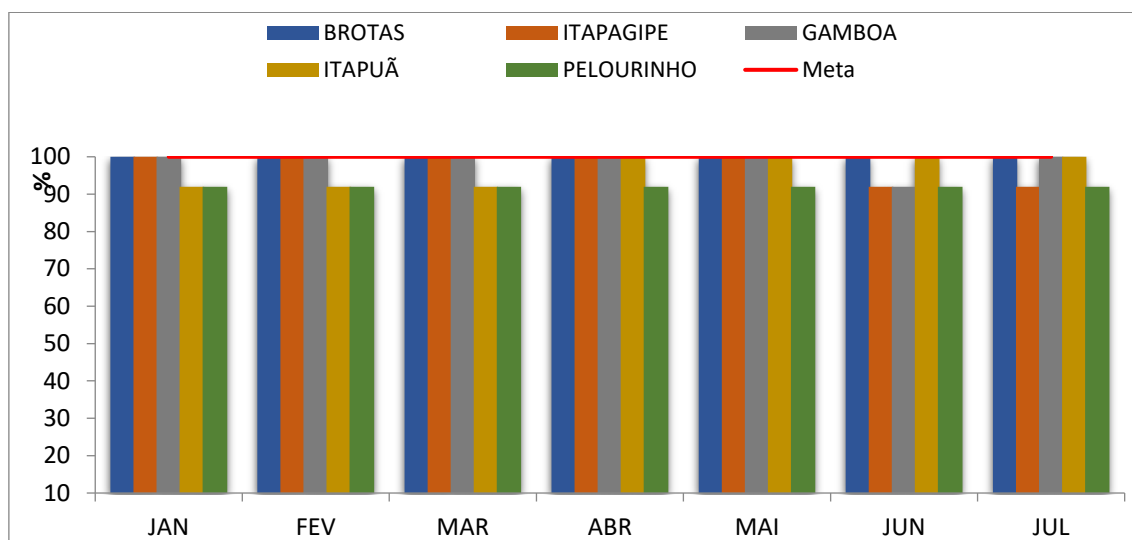


Fonte: Registro do Encontro de Formação online das eCR.

No período referente ao presente relatório, foi realizada **01 ação de educação permanente** para as equipes de Consultório na Rua, ocorrida dia 21 de julho de 2022, quinta-feira, das 14:30 às 17h. Este encontro foi presencial e ocorreu na UFBA, mediado pelas Apoiadoras Técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento e teve como tema a Apresentação de Projetos de Intervenção pelas equipes de CnaR”.

Foi possível assistir à apresentação dos projetos de intervenção das equipes de Brotas, que trouxe estratégias para abertura e ampliação de campo, e Pelourinho, que trouxe estratégias para a prevenção, diagnóstico e tratamento da TB com a população em situação de rua atendida em seu território.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR. julho 2022

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por CnaR.

O **Consultório na Rua de Brotas** mantém seu quadro completo no mês de julho, conforme relatório do CNES.

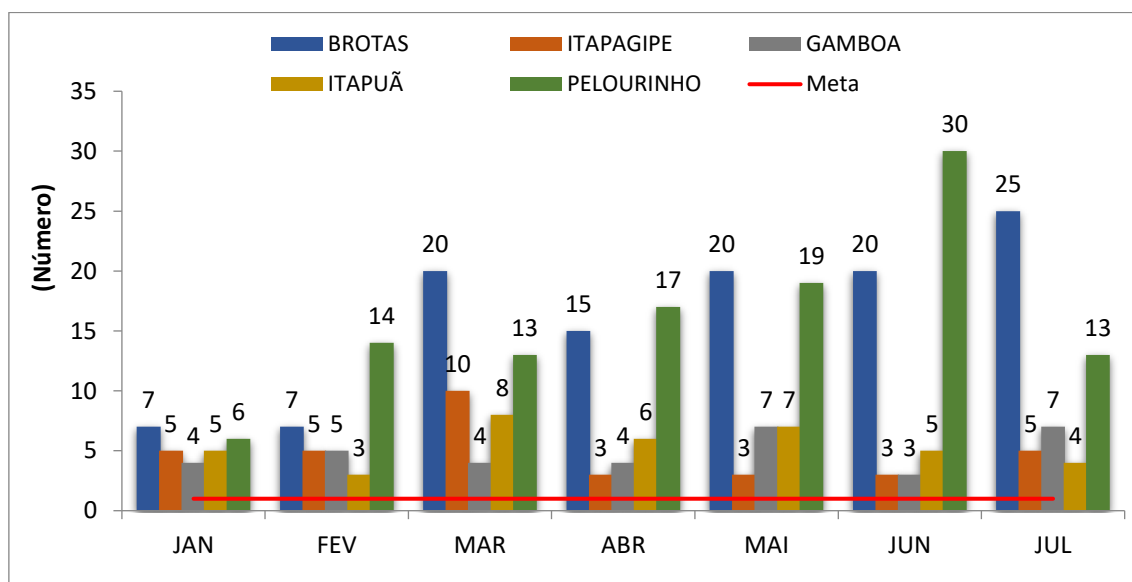
No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe encontra-se completa, com todos os profissionais vinculados ao CNES da USF Dona Iraci Isabel da Silva.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está 100% completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que chegou uma enfermeira, Joseane Mota, que esteve provisoriamente no mês de julho no consultório na rua. Importante trazer, que apesar da equipe estar 100% completa, na prática não tem o profissional de psicologia, que solicitou exoneração.

O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de julho, contou com o quadro completo de trabalhadores com a contratação da aux. administrativa, Dandara Vilela dos Santos. Neste mês também ocorreu a substituição da coordenação, com a contratação de Rubenval Lopes de Meneses no lugar de Natália Machado Gonçalves, no entanto, os mesmos ainda não estão vinculadas ao CNES da UBS, apesar das fichas 20 e 21 do cadastro já terem sido enviadas ao Distrito Sanitário de Itapuã.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, contou com o quadro completo com a contratação da técnica de enfermagem em abril e a troca da assistente social em maio. No entanto, as mesmas ainda não estão vinculadas ao CNES da UBS, apesar das fichas 20 e 21 do cadastro já terem sido enviadas ao DSCH pela gerente da UBS Pelourinho em julho. Nesta competência (julho/2022), procedeu-se com novo envio das fichas, desta vez também por e-mail, mas, diante da data de exportação do dado possivelmente essa mudança só ocorrerá na próxima competência.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de julho foram realizadas **54 ações de articulação com a Rede Intersectorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersectorial/mês, a saber: Brotas (25), Gamboa (07), Itapagipe (05), Itapuã (04) e Pelourinho (13). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou *25 reuniões* de articulação Intersectoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
1	04/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Lúmen

2	05/07/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, RAPS
3	06/07/2022	UBS Mário Andréa	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
4	06/07/2022	ASPEC Pituaçu	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, ASPEC Pituaçu
5	06/07/2022	Igreja Engenho Velho de Brotas	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Igreja Engenho Velho de Brotas
6	06/07/2022	NUAR	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
7	07/07/2022	UBS Mário Andréa	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
8	08/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
9	13/07/2022	ADRA Barris	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, ADRA Barris
10	13/07/2022	ADRA Barbalho	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, ADRA Barbalho
11	14/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Lúmen
12	15/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Lúmen
13	15/07/2022	UAI Coutos	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, UAI Coutos
14	18/07/2022	Remoto	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Lar Pérolas
15	19/07/2022	Remoto	Processos de Trabalho/ Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
16	19/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Lumen
17	20/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, UAA Itapagipe
18	22/07/2022	Casa da Criança	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Casa da Criança
19	22/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
20	26/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
21	25/07/2022	UAA Itapagipe	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, UAA Itapagipe
22	26/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS/ Outros	CnaR Brotas, Abordagem Social
23	27/07/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas, SEAS
24	27/07/2022	Creche Baby Ney	Discussão de caso/PTS/ Outros	CnaR Brotas, Creche Baby Ney
25	27/07/2022	Remoto	Discussão de caso/PTS/ Outros	CnaR Brotas, UAI Coutos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. julho/2022

No mês de julho a equipe de **CnaR da Gamboa** realizou 07 reuniões de Articulação Intersectorial com participantes da eCnR Gamboa.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	01/07	Remoto	Discussão de Caso de M.E	eCnaR Gamboa; ADRA III
2.	01/07	Centro Pop 2 de Julho	Atendimento compartilhado à M.E.	eCnaR Gamboa; Centro Pop 2 de Julho
3.	07/07	Remoto	Articulação para ação conjunta em campo	eCnaR Gamboa; SEMPRE
4.	14/07	Remoto	Discussão de caso R.A.R	eCnaR Gamboa; ASPEC Riberia
5..	15/07	UPA Pau Miúdo	Atendimento compartilhado à R.A.R	eCnaR Gamboa; ADRA II, UPA Pau Miúdo
6.	20/07	Remoto	Discussão de PTS de C.T.	eCnaR Gamboa; Programa Corra pro Abraço
7.	25/07	Remoto	Articulação para ação conjunta em campo	eCnaR Gamboa; CADÚnico

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Gamboa. Julho/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 5 ações de articulação com a Rede Intersectorial. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês são referentes a alinhamento da condução do cuidado e articulação para construção do Julho das Pretas.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	04/07	ASPEC CASAL	Reunião alinhamento da condução do cuidado caso do casal R. e J.	CnaR Itapagipe e ASPEC Casal
2	08/07	online	Reunião alinhamento da condução do cuidado da família A.L..	CnaR Itapagipe, SEAS, Corra pro Abraço
3	08/07	UBS Virgílio de Carvalho	Reunião para alinhamento das ações de condução do cuidado entre as equipes: caso de E. S.	CnaR Itapagipe e UAI Pirajá
4	12/07	online	reunião para articulação para construção do Julho das Pretas	HEMOBA, Força feminina, CnaR Itapagipe
5	19/07	online	Reunião para discussão do caso da família T.S.	CnaR Itapagipe e CRAS Itapagipe

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe julho/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **04 reuniões de articulação com a Rede Intersectorial** no mês de **julho**

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	04/07	USF São Cristóvão	Planejamento de ações	USF São Cristóvão, CnaR Itapuã
2	17/07	Centro POP	discussão de caso	Centro POP Itapuã, CnaR Itapuã,
3	20/07	USF Itapuã	Vacinação	Centro POP Itapuã, CnaR Itapuã,
4	20/07	USF Itapuã	População de rua e o acolhimento na unidade	DPE, USF Itapuã, CnaR Itapuã e DSI

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. Julho/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 13 ações de articulação de Rede Intersectorial que contaram com participantes da eCR Pelourinho e outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades conforme o *quadro 23*.

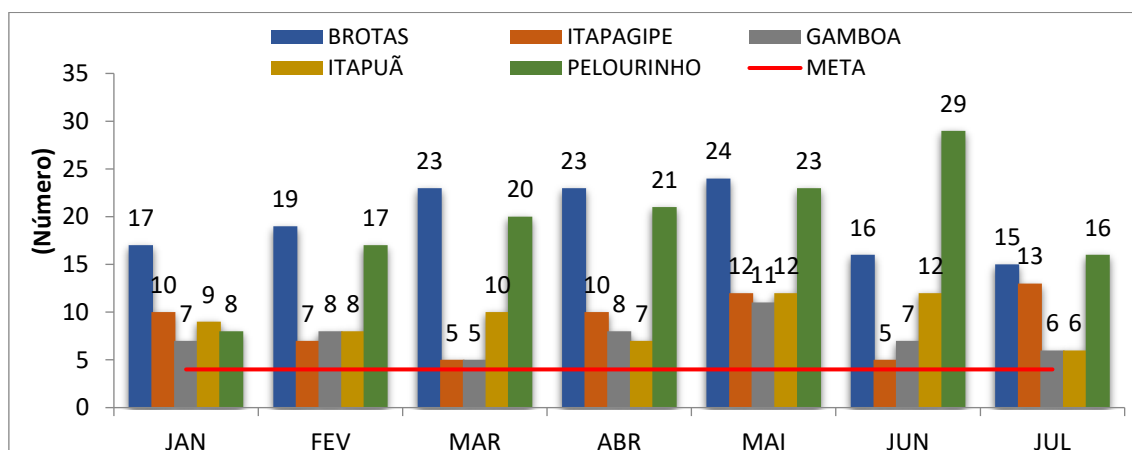
Quadro 23: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05/07/2022	Remoto	Diálogo com o NUAR para discussão de caso (NSS)	eCR Pelourinho e NUAR
2	05/07/2022	Remoto	Discussão de caso com o SEAS para transferência do local de acolhimento institucional de O. C. C. J	eCR Pelourinho e SEAS
3	06/07/2022	Remoto	Discussão de caso com o SEAS para transferência do local de acolhimento institucional de O. C. C. J	eCR Pelourinho e SEAS
4	06/07/2022	Remoto	Discussão de caso com Assistente Social do ICOM sobre J.S.C (331);	eCR Pelourinho e ICOM
5	08/07/2022	Remoto	Diálogo com o SEAS para especificidade da solicitação de abrigo para os usuários JFC e ACS	eCR Pelourinho e SEAS

6	08/07/2022	Remoto	Reunião online com a equipe do Corra pro Abraço sobre os campos conjuntos e casos	eCnR Pelourinho e Corra pro Abraço
7	12/07/2022	Remoto	Articulação de rede para compartilhamento das orientações jurídicas no NUAR de caso compartilhado com a rede	eCR Pelourinho e NUAR
8	12/07/2022	Remoto	Articulação de rede para compartilhamento das orientações jurídicas no NUAR para um caso em acompanhamento p	eCR Pelourinho e DPE
9	12/07/2022	Remoto	Discussão de caso com Casa Criminal para tirar dúvidas do processo existente do usuário MF	eCR Pelourinho e Casa Criminal
10	12/07/2022	Remoto	Discussões de caso ADRA 1 sobre processo de adaptação do usuário NSS	eCR Pelourinho e ADRA 1
11	14/07/2022	Remoto	Contato realizado com a 2ª Vara Criminal do Juizado Especial da Comarca de Salvador	eCR Pelourinho e 2ª Vara Criminal
12	14/07/2022	Remoto	Realizado contato com a DPE para esclarecimentos jurídicos	eCR Pelourinho e DPE
13	26/07/2022	Remoto	Contato com SEAS para realizar acolhimento de usuário com demandas especiais	eCR Pelourinho e SEAS

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR do Capitães da Areia. julho/2022

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes CnR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, maio de 2022

Durante o mês de julho foram realizadas **56 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (15), Gamboa (06), Itapagipe (13), Itapuã (06) e Pelourinho (16). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 15 reuniões de equipe e/ou com outras equipes de saúde, sendo: 07 reuniões de equipe para discussão de casos e organização de processos de trabalho e 15 reuniões com outras equipes de saúde para compartilhamento de casos e discussão de projeto terapêutico, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/07/2022	Maternidade José Maria Magalhães Neto	Processos de Trabalho/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Maternidade José Maria Magalhães Neto
2	04/07/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Diagnóstico do trabalho/ Monitoramento do trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
3	05/07/2022	SAE Dendezeiros	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, SAE Dendezeiros
4	07/07/2022	UBS Mário Andréa	Processos de Trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
5	07/07/2022	Remoto	Processos de Trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
6	07/07/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho	CnaR Brotas, CnaR Gamboa, CnaR Pelourinho,

				CnaR Itapagipe, CnaR Itapuã
7	11/07/2022	Remoto	Processos de Trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
8	11/07/2022	Auditório CESAT	Processos de Trabalho	CnaR Brotas, CnaR Gamboa, CnaR Pelourinho, CnaR Itapagipe, CnaR Itapuã
9	14/07/2022	Maternidade José Maria Magalhães Neto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Maternidade José Maria Magalhães Neto
10	14/07/2022	Remoto	Processos de Trabalho/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
11	18/07/2022	Remoto	Outros	CnaR Brotas, CnaR Gamboa, CnaR Pelourinho, CnaR Itapagipe, CnaR Itapuã
12	18/07/2022	Remoto	Processos de Trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de Caso/ PTS	CnaR Brotas
13	21/07/2022	Sala de aula da Ufba	Educação Permanente	CnaR Brotas, CnaR Gamboa, CnaR Pelourinho, CnaR Itapagipe, CnaR Itapuã
14	22/07/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Hospital Mário Leal
15	25/07/2022	Remoto	Processos de Trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, julho de 2022

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 06 reuniões setoriais, sendo 03 reuniões de equipe e 03 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 -Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	04/07	USF Dona Iraci Isabel da Silva	Reunião de Equipe	CnaR Gamboa
2.	14/07	USF Dona Iraci Isabel da Silva	Reunião de Equipe	CnaR Gamboa
3.	21/07	HUPES	Discussão de caso	CnaR Gamboa; HUPES
4.	25/07	USF Dona Iraci Isabel da Silva	Reunião de Equipe	eCR Gamboa

5.	28/07	Remoto	Reunião com outras equipes de saúde	eCR Gamboa; eCR Brotas; eCR Pelourinho; eCR Itapua; eCR Itapagipe
6.	29/07	HUPES	Discussão de caso	eCR Gamboa; HUPES

Fonte: Ficha de atividade coletiva das eCR da Gamboa, julho de 2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 13 reuniões do setor saúde, sendo 6 de equipe, e 7 com outras equipes, para discussão de casos clínicos e uma de articulações para o cuidado compartilhado.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	01/07	online	Equipe do CnaR, PC Itapagipe e CAPS Adilson Sampaio	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso de S.J. estratégias para o cuidado no território.
2	04/07	online	Equipe do CnaR,	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
3	05/07	online	Coordenação e CnaR e residente de Educação física	Reunião de Equipe	Discussão sobre a necessidade de interlocução entre os serviços PC Itapagipe e CnaR, contribuição na linha de cuidado de pessoas com transtorno mental.
4	05/07	online	Coordenação e CnaR e Apoio Técnico	Reunião de Equipe	Supervisão
5	06/07	UAA	Equipe cnaR, UAA	Reunião com outras equipes	Discussão de caso de D.C.S. estratégias para o cuidado compartilhado.
6	08/07	online	Equipe CnaR e Ambulatório Álvaro Rubin de Pinho	Reunião com outras equipes	Articulação para atividades de cuidado com o cuidador e reunião de matriciamento.
7	11/07	online	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
8	18/07	online	Equipe do CnaR,	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
9	20/07	online	Equipe CnaR e Ambulatório Álvaro Rubin de Pinho	Reunião com outras equipes	Reunião de matriciamento, pactuação de fluxos.

10	20/07	CAPS Gey Espinheira	CnaR Itapagipe, CAPS Ad Gregório, CAPS Gey Espinheira, UAA	Reunião com outras equipes	Discussão de caso de N. O. estratégias para o cuidado compartilhado, PTS, encaminhamento para acolhimento institucional na UAA. .
11	25/07	online	Equipe do CnaR,	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
12	27/07	UAA	CnaR Itapagipe e UAA	Reunião com outras equipes	Construção de PTS, caso N. O.
13	27/07	UAA	CnaR e PC Itapagipe	Reunião com outras equipes	Discussão de caso para alinhamento do cuidado de gestante.

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Julho/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **6 reuniões setoriais** de saúde no mês de **julho**.

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04/07	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
2	11/07	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
3	18/07	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
4	25/07	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
5	20/07	eCR Itapuã, DSI e USF Itapuã	Reunião com outras equipes de saúde	Apresentação do perfil sociodemográfico da população do território de Itapuã
6	29/06	eCR Itapuã USF Itapuã	Reunião com equipe médica e recepção da USF	Reunião para Estudo de Caso

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. Julho/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de maio, realizou *reuniões setoriais*, sendo 7 reuniões técnicas da equipe e 16 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04/07/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de Equipe tendo como pautas: Processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe, questões administrativas, discussão de casos.
2	07/07/2022	Remoto	eCnR Pelourinho e eCnR Gamboa	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião via Google Meet com representante do Consultório na Rua da unidade Gamboa, tendo como abordagem discussão de caso
3	06/07/2022	Remoto	eCR Pelourinho e ICOM	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso com Assistente Social do ICOM sobre J.S.C (331);
4	08/07/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CEDAP-NIAT	Reunião com outras equipes de saúde	Contato para esclarecimentos sobre cadastramento de J.S.C
5	11/07/2022	Remoto	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de Equipe tendo como pautas: Processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe, questões administrativas, discussão de casos.
6	14/07/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe para construção da reunião de alinhamento
7	14/07/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião em equipe para construção da reunião para construção na EPS de agosto
8	18/07/2022	Remoto	eCR Pelourinho e USF Jaguaripe	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião com a USF de Jaguaripe para discutir caso V
9	18/07/2022	Remoto	eCR e CAPS	Reunião com outras equipes de saúde	Contato com CAPS para dialogar com técnica de referência sobre L.M.C.L.
10	18/07/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de Equipe tendo como pautas: Processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe, questões administrativas, discussão

					de casos.
11	18/07/2022	Remoto	eCR Pelourinho e USF Terreiro de Jesus	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião com a técnica da USF Terreiro de Jesus para discutir caso
12	21/07/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Ouvidoria do SUS	Reunião com outras equipes de saúde	Contato com Ouvidoria do SUS
13	25/07/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de Equipe tendo como pautas: Processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe, questões administrativas, discussão de casos.
14	26/07/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Rede Cegonha	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião bimestral com Rede Cegonha
15	28/07/2022	Remoto	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião para discutir caso de VSA e traçar o plano de cuidado da mesma, filhos e rede familiar
16	28/07/2022	Remoto	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Itapagipe, eCR Itapuã, eCR Brotas e S3 Saúde	2	Diálogo com a S3 Saúde para realizar esclarecimentos sobre questões administrativas

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães da Areia. julho/2022

5

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis segue sendo uma das principais áreas de atenção da S3 gestão em saúde. O Prof.º Dr.º Antônio Nery Alves Filho permanece responsável pelas atividades formativas, juntamente com as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento, profissionais com notório saber no campo do cuidado às pessoas em situação de rua/usuários de substâncias psicoativas.

Durante o mês de julho, esse investimento continuou através dos momentos de educação permanente e planejamento/articulação de análise e discussão dos processos de trabalho.

No dia 14/07/22, os Pontos de Cidadania e a Unidade de Acolhimento Adulto realizaram o seu momento formativo no formato virtual através da plataforma Google meet, das 14:30 às 17 horas. O tema da tarde foi muito pertinente ao cotidiano de profissionais que atendem pessoas em situação de rua: violência institucional. Para iniciar a discussão a equipe do Ponto de Cidadania de Itapagipe enviou um link no chat para que os participantes colocassem a primeira palavra que lembravam referente ao tema e, na tela, foi aparecendo as palavras que mais se repetiam. Dessa forma foi possível fazer um levantamento rápido das concepções dos participantes a respeito do tema violência institucional. Durante a apresentação a equipe trouxe definições de violência e ilustrou com casos já acompanhados as vivências de assédio moral e violência que a população de rua sofre em instituições. Um ponto importante da tarde também foi a apresentação da ficha de notificação de violência e a diferenciação entre notificação e denúncia. A discussão da tarde possibilitou que as equipes refletissem sobre a importância do seu fazer diante desse cenário, o *estar junto* a que se propõem as equipes de rua fazem barreira a

algumas dessas violências, outras são vividas conjuntamente por usuários e equipes, mas apesar disso, a presença das equipes nesses momentos, informam aos usuários que eles não estão sozinhos.

A discussão desse tema certamente trará outros desdobramentos. Alguns deles que já estão em curso é a articulação de uma formação sobre notificação de violência, articulada pela coordenadora do Ponto de Cidadania de Itapagipe, Jamile Soares, com Edna Rezende do GT-CAUSAS EXTERNAS da DANT (Doenças e agravos não transmissíveis). Outra articulação que já vinha em curso é a discussão com a coordenação da Atenção Primária em Salvador, da Área Técnica de Saúde da População de Rua, das coordenações de Consultórios na Rua de Salvador e Apoio técnico dos Consultórios na Rua sobre As Violências Institucionais vividas pelos usuários e profissionais nos atendimentos nas UPAS. O objetivo é que seja retomado um diálogo com as UPAS e que a partir disso seja possível alinhar práticas que caminhem para efetivação de um atendimento mais humano e cidadão à população em situação de rua.

Os consultórios na Rua realizaram sua formação no formato presencial dia 21/07/22 das 14:30 às 17 horas no Pavilhão de aulas do Canela – UFBA. O tema dessa formação foi o *Consultório na Rua na Atenção Básica* e teve como objetivo realizar a parte prática da discussão do tema iniciado no mês anterior. Diante das discussões realizadas, as equipes tinham como meta construir um projeto de intervenção tendo como base um dos aspectos do trabalho no Consultório na Rua. O Consultório na Rua de Brotas trouxe o processo de avaliação dos campos em que estão e do planejamento de manutenção de campos fixos. Esse projeto auxiliará a equipe no processo de territorialização, tema que também já foi discutido na educação permanente de 2022. Em seguida, o Consultório na Rua do Pelourinho iniciou a apresentação do seu projeto de intervenção que tem como objetivo analisar e intervir nos casos de tuberculose do Distrito do Centro Histórico. Ana Carla, médica da equipe, apresentou os dados de prevalência da tuberculose no Brasil, na população em geral e na população em situação de rua. Trouxe ainda as representações sociais dessa doença e os desafios no acompanhamento da população de rua com tuberculose. Por ser esse um tema de extrema relevância para os CnRs, as equipes se motivaram a discussão do tema e começaram a compartilhar os

seus processos de trabalho e tirar dúvidas com os colegas. Diante do avançar do tempo e com mais três equipes ainda por apresentar, os trabalhadores solicitaram continuar com a discussão de tuberculose e deixar as apresentações que faltavam para o próximo dia. Dessa forma, na formação do mês de agosto, as equipes de Itapagipe, Gamboa e Itapuã vão apresentar os projetos de intervenção.

A interação dos trabalhadores com o processo formativo no ano de 2022 apontam que a mudança de formato/metodologia da educação foi importante. Talvez esse não seja ainda o formato ideal, mas certamente desde o início do emergencial é o que mais vem trazendo a participação dos trabalhadores e o cotidiano de trabalho das equipes.

Como referido no mês anterior, as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento assumiram as supervisões das equipes do Girassóis e no mês de julho iniciou-se esse momento presencial com os trabalhadores. Dessa forma, no dia 26/07/22, no turno da manhã ocorreu a supervisão da equipe do Ponto de Cidadania de Itapagipe e a tarde da equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico. Esse primeiro encontro no novo formato tem sido principalmente um espaço de escuta dos trabalhadores e de construção dos próximos encontros a partir das necessidades das equipes. É importante reafirmar que os oito dispositivos do Girassóis apresentam diferenças no seu processo de trabalho que tem a ver com questões do território, com o tempo de existência da equipe, com as questões relacionais da equipe entre si, com a coordenação e com a gestão do distrito sanitário em que estão inseridos. A presença das apoiadoras técnicas promove um alinhamento das práticas no que é essencial, mas também considera as especificidades de cada equipe. Dessa forma, a supervisão poderá adquirir características diferentes para as equipes a partir de suas necessidades. Há uma aposta também das apoiadoras que estes momentos presenciais possam ser momentos de diálogos respeitosos sobre dúvidas dos trabalhadores quanto a gestão do Girassóis e os processos de trabalho desenvolvidos.

No mês de julho, o professor Antônio Nery filho continuou a realizar as supervisões das coordenações técnicas do Girassóis. Às terças e quartas das 14:30 às 16:30, as coordenações tem supervisão individual com Prof. Nery, dessa forma, todas tem supervisão uma vez por mês. O retorno trazido pelas

coordenadoras dos efeitos da supervisão durante o mês de julho, mostram que essa foi uma decisão técnica acertada de reorganização do acompanhamento das equipes. Nesse momento específico do Girassóis é preciso fortalecer o trabalho dos coordenadores, entendendo que se este está bem colocado tecnicamente a equipe como um todo se beneficia.

As reuniões de coordenação permaneceram acontecendo toda sexta-feira a tarde como espaço de alinhamento entre as coordenações e discussão de questões administrativas e técnicas. No mês de julho, o Professor Antônio Nery Filho manteve o encontro mensal com todas as coordenações, mas a partir do mês de agosto as reuniões de coordenações terão outra organização: nas primeiras e quartas sextas-feiras do mês as oito coordenações estarão presencialmente em reunião com as apoiadoras técnicas e outras duas semanas, os coordenadores dos Pontos e UAA estarão com Prof. Nery em reunião online, alternando na outra semana com as coordenações de Consultório na Rua. Esse formato foi pensado para dar mais atenção durante esse momento aos processos de trabalho de cada dispositivo. Essa mudança possibilitará também a participação das coordenações pelo menos uma vez por mês no curso de redução de danos que será iniciado no mês de agosto.

No mês de julho as equipes de Consultório na Rua deram continuidade a estratégia de vacinação das pessoas em situação de rua contra COVID-19. Os pontos de vacinação desse mês foram o NUAR no Centro Histórico, Centro Pop Mares e Centro Pop Itapuã. Não foi possível ainda realizar a reunião de avaliação e planejamento da vacinação junto a Atenção Primária, mas há o diálogo com a referência técnica para que a reunião ocorra no início de agosto. Após essa reunião será dado início a mais uma etapa da vacinação itinerante, dessa vez no Distrito de Brotas.

No total, no mês de julho foram aplicadas 266 doses durante a estratégia de vacinação contra COVID-19 para pessoas em situação de rua. Os dados se distribuem da seguinte forma:

➤ 06 de julho

- NUAR: 69 doses (50 Janssen, 05 Oxford, 12 Pfizer e 02 Coronavac)

- Centro Pop Itapuã: 19 doses (09 Pfizer, 01 Coronavac, 08 Janssen e 01 Oxford)
- 13 de julho
 - Centro Pop Mares: 36 doses (04 Janssen, 30 Pfizer e 02 Coronavac)
 - NUAR: 47 doses (14 Oxford, 30 Pfizer e 03 Coronavac)
- 20 de julho
 - NUAR: 34 doses (07 Pfizer, 24 Oxford, 03 Coronavac)
 - *Centro Pop Itapuã: 05 doses
- 27 de julho
 - NUAR: 23 doses (23 Pfizer)
 - Centro Pop Mares: 33 doses (01 Oxford, 30 Pfizer, 02 Coronavac)

No dia 20 de julho, por uma questão de comunicação, as vacinas não chegaram ao Centro Pop Itapuã. A equipe vacinou 05 usuários na unidade em que fazem parte. Durante esse mês os profissionais continuaram a sair para férias planejadas e os feristas contratados tem ocupado os postos de trabalho. O Girassóis também continua recebendo residentes para prática nos dispositivos. De forma geral os trabalhadores têm avaliado positivamente a presença desses profissionais que chegam “movimentando o serviço” e trazem um olhar fresco sobre os processos de trabalho. Avalia-se também que é preciso haver uma maior aproximação dos tutores da residência no campo para acompanhamento dos residentes nas questões administrativas e técnicas.

Assim como colocado em meses anteriores, as apoiadoras técnicas seguem dando apoio cotidiano as ações das coordenações e, conseqüentemente as equipes, seja por telefone, em reuniões, em contatos com as redes SUS, SUAS e da Justiça para abertura de portas e ampliação do acesso dos usuários. Como forma de fortalecer o diálogo com a rede, supervisor e apoiadoras continuaram a se disponibilizar para aulas e supervisões internas e externas sempre que convidados. No mês de julho, a apoiadora Patrícia Flach deu continuidade ao diálogo com a Universidade Federal da Bahia através das professoras Vânia Sampaio e Anamélia Lins e Silva Franco para finalização da proposta do curso de redução de danos. O curso acontecerá no formato de uma

ACCS- Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade. Essa ACCS terá por objetivo discutir a redução de danos como prática de cuidado em saúde e de promoção de cidadania de pessoas em vulnerabilidade social e/ou em situação de rua. Participarão desta atividade redutores de danos do Girassóis de Rua e estudantes de graduação dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, em Humanidades e em Artes, Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social. A formação teórico-prática em Redução de Danos se dará a partir de encontros temáticos e ações nos campos de atuação das equipes do Girassóis de Rua.

Os encontros temáticos acontecerão semanalmente às sextas-feiras das 14:00h às 17:30h no Campus de Ondina da UFBA, quando serão discutidos textos, vídeos e outros materiais com a mediação de convidados. Para o trabalho de campo, serão formados pequenos grupos com a participação de redutores de danos e estudantes, os quais problematizarão situações emergentes da realidade da população assistida, território e/ou serviço para a construção e a realização de planos de intervenção em redução de danos. Para tanto, serão feitos registros semanais na modalidade de diários de campos. A ACCS iniciará suas atividades em 19 de agosto e encerrará em 09 de dezembro de 2022 com uma Mostra de Experiências em Redução de Danos. Os redutores de danos participantes da ACCS que desenvolveram as atividades com aproveitamento receberão certificado de curso de extensão emitido pela UFBA com carga horária de 120h. A coordenação da ACCS será compartilhada entre a UFBA e o Projeto Girassóis de Rua.

Coordenação: Vânia Sampaio Alves (IHAC-UFBA); Patrícia Maia von Flach (Projeto Girassóis de Rua/S3 Saúde); Anamélia Lins e Silva Franco (IHAC-UFBA); Sarah Alves Moura Costa (Projeto Girassóis de Rua/S3 Saúde)

Os profissionais do Girassóis estão com muita expectativa. Além dos redutores de danos inscritos para o curso, também estão inscritos 04 profissionais do Girassóis que ainda não são redutores de danos, mas que tem desejo de se capacitar para exercer essa função. Já há uma lista de espera para a próxima edição do curso, isso mostra que há um desejo dos profissionais em se capacitar para exercer ainda melhor sua função.

A apoiadora Sara Nascimento esteve dia 20/7/22 em reunião na USF Iraci Isabel Silva junto com a coordenadora do CnR Gamboa, Amanda Magalhães, e a representante da Área Técnica de Saúde da População em situação de Rua, Elisabete C. Essa reunião teve como objetivo acompanhar o processo de trabalho do CnR na unidade e teve como encaminhamento realizar uma reunião com o gerente da USF para alinhamento de pontos do processo de trabalho que surgiram na reunião. A apoiadora participou ainda no dia 22 de julho de 2022 às 14 horas de reunião convocada pelo Ministério Público a fim de articular os serviços municipais da assistência social e saúde em torno de um plano de trabalho para atendimento das pessoas com deficiência em situação de rua. Estavam presentes na reunião representantes de diversos serviços como o Projeto Axé, SEMPRE, Coordenação da Atenção Primária a saúde do Município de Salvador, Área técnica de Saúde Mental e o representante do Ministério Público, Promotor Roberto de Almeida Gomes. Nessa reunião o Projeto Axé informou que está organizando um novo censo da população em situação de rua de Salvador e os serviços que trabalham com essa população serão acessados em breve. Como encaminhamento, será criado um grupo focal para acompanhamento do plano de trabalho com representantes das secretarias de saúde e assistência social que trabalham com pessoas com deficiência. Os representantes desse grupo serão indicados pelas respectivas secretarias.

Ainda no mês de julho, o Girassóis foi convidado para apresentar seu trabalho na live mensal do Coletivo Intercambiantes Brasil. Esse Coletivo tem por objetivo fomentar e defender políticas, intervenções e cuidados, no campo de álcool e outras drogas, apoiados nos princípios gerais da Ética, da Bioética e dos Direitos Humanos. No dia 29/7/22 às 19 horas, iniciou-se a apresentação que contou com a abertura do evento pelo Prof. Antônio Nery Filho e uma apresentação artística de Jamile Soares, coordenado do Ponto de Cidadania de Itapagipe. A apresentação de Jamile com muito talento e força ancestral trouxe as histórias de mulheres negras em sua complexidade, dores e delícias. As histórias apresentadas fazem parte do livro “As pinaúnas” de autoria da própria Jamile.

Apresentar o Girassóis em um evento para o Brasil e ter o retorno dos colegas sobre a potência e beleza do trabalho que se realiza em Salvador, nos faz ver pelos olhos dos nossos pares o quão importante é o que fazemos.

Sigamos!



6

Considerações Finais

A S3 Gestão em Saúde, gestora da REDE GIRASSÓIS DE RUA, vem, continuamente, investindo na qualificação do cuidado à saúde da PSR, conforme estabelecido no Contrato 071/2021. O relatório evidencia os resultados do trabalho relacionados aos indicadores e metas dos Pontos de Atenção da Rede Girassóis de Rua (uma UAA, dois PC e cinco eCR) neste mês de julho de 2022.

Em relação a Unidade de Acolhimento Adulto, findado o mês de julho e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a UAA conseguiu demonstrar bons resultados no que tange ao cumprimento das metas. Neste sentido, em relação aos indicadores/metasp quantitativas 01, 02, 03 e 04, apenas o indicador/meta 02, referente a taxa de ocupação, não vem sendo cumprido. Já os indicadores qualitativos, são plenamente cumpridos.

A equipe tem buscado dialogar com as redes de atenção à população de rua com o intuito de ampliar a taxa a ocupação na casa e poder, assim, trabalhar com a ocupação necessária para o cumprimento da meta. No mês de agosto, a expectativa é de que ao menos dois novos residentes cheguem na Unidade de Acolhimento Adulto. A meta 04 (acompanhamento mensal de usuários) é impactada diretamente pela meta 02.

Em relação ao trabalho desenvolvido *nos PC Itapagipe e Centro Histórico*, todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas e os dispositivos seguem avançando na organização e aprimoramento do cuidado à saúde mental da PSR, bem como e segue investindo na construção e fortalecimento de vínculos entre profissionais e usuários, apostando nas articulações com outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial e para além dela. O mês de julho também foi marcado pela intensificação do cuidado a grupos vulnerabilizados, como as crianças que têm permanecido em campo, acompanhamento

gestacional, continuidade do cuidado à saúde mental de usuários que se apresentam em sofrimento psíquico e as situações decorrentes de múltiplas violências.

Para o PC Itapagipe o mês de julho também foi marcado pela intensificação de atividades lúdicas voltadas, sobretudo, para as crianças que têm permanecido em campo, acompanhamento gestacional, continuidade do cuidado à saúde mental de usuários que se apresentam em sofrimento psíquico e as situações decorrentes de múltiplas violências.

Em relação ao trabalho desenvolvido pelo PC Centro Histórico a equipe tem observado o fortalecimento do seu lugar como dispositivo e espaço de referência, acolhimento, articulação intra e intersetorial para as pessoas em situação de rua, refletidos na intensificação do cuidado, garantia de escuta e suporte qualificado, compartilhamento com a rede e na evolução positiva dos casos acompanhados.

Os profissionais dos PCs seguem sendo demandados pelos usuários e pelo dever profissional que possuem para outras ações que não são essencialmente técnicas de saúde/saúde mental, o que demonstra a potência desses dispositivos na mediação da garantia de direitos que extrapolam a compreensão de saúde apenas como ausência de doença, proporcionando às pessoas em situação de rua uma assistência mais integralizada e respeitando as adversidades da rua. Deste modo, os PCs têm conseguido ser o ponto articulador/mediador entre usuários e os demais serviços demandados pela PSR, desenvolvendo o acolhimento/cuidado em saúde mental através também do trabalho conjunto com as secretarias de Educação, Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.

Em relação aos *Consultórios na Rua*, como vem sendo sinalizado ao longo dos meses, as metas que não são plenamente cumpridas são as que estão em processo de mudança contratual junto a SMS. Segue análise/resumo dos resultados, por indicador:

Em relação ao *indicador 1* (Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua), conforme reunião com a comissão de fiscalização, será modificada contratualmente, sendo proposto o número mínimo de 10 cadastros no sistema vida por CnaR, meta cumprida por todos os serviços.

No que concerne ao indicador nº 3 (% Encaminhamentos para a rede de

saúde e intersetorial) os CnaR de Itapagipe e Itapuã não cumpriram a meta. Destaca-se que se o cálculo desta meta fosse realizado considerando o número de atendimentos realizados no mês, todos - a exceção de Itapuã - os CnaR cumpririam a meta contratual.

Sobre o indicador nº 5, (Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês) três equipes atingiram a meta de no mínimo 300 atendimentos por profissionais de nível universitário. Está meta também está em processo de revisão contratual, considerando que ao analisarmos a série histórica de atendimentos dos CnaR, ela não vem sendo cumprida numa perspectiva numérica, especialmente com a qualificação do trabalho que aponta para a necessidade de um investimento no cuidado à saúde da PSR, também e principalmente, na mediação do seu acesso para atendimento a RAS, ao tempo em que prioriza o atendimento/acompanhamento dos casos mais complexos e que não chegam, muitas vezes, nem às Unidades de Saúde.

Em relação ao indicador 2 (Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR); ao indicador 4 (% de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR); ao indicador 6 (Nº de atividades coletivas realizadas educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) com os usuários em situação de rua), ao indicador 7 (Nº de ações de educação permanente realizadas para a eCR) ao indicador 9 (Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR) e ao indicador 10 (Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde), as metas são atingidas, sendo que o indicador 8 (% da eCR consistidas no CNES por mês de competência) por vezes ocorre uma breve lacuna entre a demissão e/ou a mudança de local de um trabalhador dentro da rede Girassóis de Rua e a regularização na situação e do CNES.

Por fim, encerramos esse relatório informando do início do curso de Redução de Danos, Saúde e Cidadania, organizado pela UFBA, em parceria com a Redes Girassóis de Rua. Um conquista importante e consequente à organização dos redutores de danos Girassóis de Rua.

12 de agosto de 2022



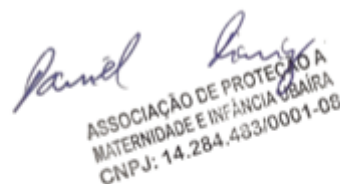
Dr^a Patrícia Flach
Apoiadora Técnico-Institucional



Ana Paula Amorim
Diretora Administrativa



Dr. Yurgan Targe Passos Santana
Diretor Presidente



ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À
MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAIRA
CNPJ: 14.284.483/0001-08

Dr. Daniel Diniz |
Superintendente Médico